

LEIA TAMBÉM:

OASE REÚNE LIDERANÇAS NACIONAIS

Em encontro na paróquia do centro de São Paulo, a Diretoria Nacional da OASE reuniu as lideranças dos 18 sínodos. Presidentes e tesoureiras debruçaram-se sobre o tema “Resiliência” e planejaram ações para o próximo ano.

MULHER • P. 6

GUIA DE ATRATIVOS RELIGIOSOS

Jaraguá do Sul lançou um Guia de Atrativos Religiosos da cidade e de todo o Vale do Itapocu. O ato de lançamento aconteceu na igreja luterana Apóstolo Pedro, no dia 14 de setembro. Autoridades e ministros religiosos participaram do ato ecumênico, que valoriza o que as igrejas oferecem na região.

TURISMO • P. 9

MORALISMO QUE ESCRAVIZA, ÉTICA QUE LIBERTA

Abelhas e moscas têm comportamento diferente. As abelhas trabalham em conjunto pela colmeia. As moscas, individualistas, promovem a decomposição e a morte. E você, o que é: abelha ou mosca? A pergunta é do reitor da Faculdades EST, Dr. Wilhelm Wachholz, em artigo sobre a atualidade.

FÉ & VIDA • P. 13

PRIMEIROS EVANGÉLICOS ERAM INDÍGENAS

Uma comunidade fundada pelos holandeses no estado da Paraíba, no ano de 1630, entre os indígenas potiguaras, é considerada a primeira comunidade protestante do Brasil. A pesquisa é da historiadora luterana Jaqueline de Souza.

HISTÓRIA • P. 10

TEMA DE FUNDO

A morte faz parte da vida

FOTO: WWW.SAOPAULOANTIGA.COM.BR



Escultura da década de 1930 no túmulo da família Schmidt, no Cemitério de Santo Amaro/SP.

A morte está sendo banida das relações humanas. É tratada por uma espécie de “assepsia social”, que a torna *persona non grata*, indesejada em nosso meio. Tanto é assim, por exemplo, que as pessoas hoje não morrem mais em casa. “O hospital tornou-se o espaço em que as pessoas vão morrer”, disse recentemente o capelão hospitalar e pastor Valmor Weingärtner a um grupo de homens da Lelut, em Blumenau. Weingärtner escreve o excelente artigo de fundo desta edição, na última página. É na mesma linha que a pastora Sinara Grellmann Kammers pergunta, em sua coluna (página 6), se existe vida antes da morte. O tempo de Finados é um desafio para que nos reaproximemos deste tema que nos causa tanta repulsa. Esta é a proposta desta edição de *O Caminho*, ao abrir espaço para a reflexão em torno da experiência de Jesus, suas amigas Marta e Maria, e a morte de Lázaro. A humanização da morte é fundamental para que nossa sociedade volte a ser um espaço de sanidade e de esperança maiúscula.

MEDITAÇÃO

Pa. VERA MARIA IMMICH
CURITIBA / PR

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo.”

APOCALIPSE 21.2

As cidades fascinam e assustam as pessoas. O aglomerado de gente vivendo em pouco espaço geográfico gera uma série de situações que vão desde a dificuldade de recolher e tratar todos os resíduos produzidos pelas multidões até a insegurança quando não há políticas públicas que atendam todos e que organizem claramente essa multidão. Também exercem fascínio pela capacidade de oferecer tudo que se pode imaginar, desde hospitais de ponta, teatro, cinema, empregos variados e diversificados, multidões indo e vindo, luzes e comércio de toda ordem, anonimato e protagonismo.

Há cidades que se projetam mundialmente: Paris – a cidade luz; Curitiba – cidade modelo; Rio de Janeiro – cidade maravilhosa; e assim por diante. Cada um de nós pode ter sua cidade preferida e a Bíblia nos fala de uma cidade esplendorosa e maravilhosa. Nossa imaginação não consegue imaginar tamanha beleza e esplendor, nela é comparável às cidades que conhecemos. Ela se chama cidade santa, a nova Jerusalém.

Assim como nos dois primeiros capítulos da Bíblia temos a descrição do mundo perfeito criado por Deus, também os dois últimos capítulos

da Bíblia falam do novo mundo que será recriado e restaurado da corrupção do pecado que levou à destruição. Essa nova cidade será um lugar real onde a “nova criatura”, como Paulo falou em 2 Co 5.17, habitará. É o lugar onde Deus habita conosco. Ele desce a escada e vem ao nosso encontro, vive e habita conosco. É o Deus encarnado em Jesus Cristo. Somos seu povo representados pela noiva que se adorna em nova criatura, com novos valores e um novo coração que ama e perdoa. A nova cidade será um lugar de harmonia e de paz, permeada pela justiça para todas as pessoas.



FOTOS: TOBIAS MATHEIS

IECLB ESCREVE HISTÓRIA AO ELEGER A PASTORA SILVIA GENZ

A eleição da pastora Silvia para presidir a IECLB confirma sua opção histórica pelo ministério feminino. Ao seu lado, o Concílio será presidido por Emma Duck Cintra e o Conselho por Anelize Berwig. DESTAQUE • P. 3



OPINIÃO

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo.”

APOCALIPSE 21.2

EDITORIAL

FINADOS



P. em. ANILDO WILBERT
DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

Os cultos de finados nos cemitérios têm sido marcantes para os cristãos pelo seu enfoque na morte, ressurreição e vida eterna. Imagina você se dirigindo ao cemitério para participar do culto de Finados, lembrando os seus falecidos. Ao chegar alguém lhe pergunta: Você tem medo da morte? Qual é a sua reação? Em verdade, a morte exerce sobre as pessoas um fascínio misterioso. Em geral, incertezas e dúvidas em relação à própria morte levantam perguntas. Os cristãos creem e apontam para a ressurreição, para Jesus Cristo e para a vida eterna.

Martim Lutero, diante da grave doença de sua filha de 13 anos e sua iminente morte, ajoelhado, orou: “Senhor, eu a amo muito, mas seja feita a tua vontade”. Ela morreu em seus braços. No sepultamento, ele expressou: “Minha querida Lena, como você está feliz! Você ressurgirá e brilhará como as estrelas, sim, como o sol... É coisa esquisita saber que ela está em paz e feliz, ainda assim me sinto tão triste”.

A comunidade cristã está permanentemente chamada a confessar sua fé na ressurreição. Conta-se que uma viúva, na Índia, trouxe uma porção enorme de arroz para o culto de Ação de Graças, para ser distribuída aos membros mais necessitados da igreja após a celebração. O pastor sabia que a mulher não poderia doar tanto e supôs que ela fosse especialmente grata por qualquer coisa. Então lhe perguntou se havia ocorrido algo extraordinário: “Sim, meu filho estava doente e prometi a Deus trazer um grande presente ao altar quando ele se sentisse melhor”. O pastor então perguntou se o seu filho está curado. Ela baixou os olhos e disse: “Ele morreu na semana passada, mas sei que está com Deus e por isso sou grata e feliz!”

A morte na perspectiva da natureza é uma experiência dura: todo ser vivo nasce, se desenvolve, declina e morre. A verdade bíblica constata isso. Mas ela sustenta algo especial, qual seja, que a morte não nos lança no abismo do nada. A morte não nos separa do Deus revelado em Jesus Cristo (Romanos 8.32s). Pois, a morte, com todo seu terror e angústia, foi vencida pela vida na ressurreição de Cristo. A vitória de Cristo na Páscoa sustenta a esperança cristã na ressurreição e na vida eterna. Que possamos participar nas celebrações em Finados, lembrando dos nossos falecidos, na certeza da ressurreição e vida eterna!

CONCORDA COMIGO?

Guarita ou confraria?

P. RENATO LUIZ BECKER
BLUMENAU / SC



O Rio Pardinho sempre teve muito movimento comercial de barcos indo e vindo. Só tinha um problema: num determinado ponto ele era cheio de rochas submersas. Assim, os navegantes precisavam saber o caminho das pedras para bem navegar. Muita gente naufragou nele!

Foi em vista disso que, na sua margem, construiu-se uma pequena guarita, onde pessoas voluntárias se revezavam para fazer salvamentos. Nela não havia luxo: apenas um barco. Resgatar pessoas em apuros – essa era a função daquelas e daqueles vigilantes comprometidos com a vida!

Pois foi assim que com os inúmeros salvamentos, a tal guarita ficou famosa. O tempo foi passando e, então, pessoas um dia resgatadas articularam a ideia de converter aquela simples estação de salvamento num luxuoso hotel. Que sucesso!

Todas as paredes ostentavam lindas pinturas a óleo; quadros que retratavam os resgates ousados de outrora. O problema era que, agora, ficava cada vez mais difícil recrutar pessoas para o serviço de salvamento. Quem ali chegava, sentava-se confortavelmente ao lado da lareira, saboreava um bom vinho e dialogava sobre os tempos de outrora.

Esse comportamento também se dá no cristianismo! No seu início, a proposta cristã era pequena e desprezada; mas ajudava muitas pessoas a se aproximarem de Deus. A igreja cresceu, mas, ao invés de levar em conta as pessoas que careciam do entendimento da proposta

cristã, deu mais e mais espaço a gente folgada, tagarela e fantasiosa.

Hoje é assim que, às margens do rio da minha infância, as pessoas que, um dia, experimentaram novas perspectivas, riem do zelo salvador das gerações anteriores que, sem preparo e quase sem nenhuma técnica, deram de si para o bem comum. Enquanto isso, muitos barcos e navios naufragam e ninguém mais se importa com os afogamentos.

Coisa boa! Deus continua abrindo os olhos de cristãos e cristãs, para o sofrimento das pessoas que circulam à volta. O que elas fazem? Ora, ativam guaritas de salvação! Esperemos que nestas novas guaritas não surja nenhuma dormência como a que relatei acima.

Para pensar: Nossa igreja se parece com uma guarita de resgate ou como uma confraria de pessoas afins? Hoje, mais do que nunca, há um sem-número de pessoas precisando de ajuda!

HEINZ E ELFRIEDE EHLERT

Despedida do Conselho de Redação

FOTO: NIVALDO KLEIN



O P. em. Heinz Ehlert é natural de Pomerode/SC, atuou em diversas paróquias da região antes de tornar-se pastor regional da extinta Região Dois e está jubilado há quase três décadas. Sua esposa, Elfriede Rakko Ehlert foi professora do Instituto Goethe e é artista plástica. O casal reside em Curitiba/PR.

Na reunião de 4 e 5 de outubro em Rodeio 12, o casal P. em. Heinz Ehlert e Profª Elfriede R. Ehlert se despediu do Conselho de Redação do Jornal *O Caminho*. Citado pela primeira vez na lista dos integrantes deste Conselho na edição de dezembro de 1994, o P. Ehlert foi um integrante muito valioso na equipe por um quarto de século, colaborando com artigos e trazendo seus conhecimentos e experiência, especialmente na área ecumênica. Da. Elfriede, que inicialmente acompanhava o esposo às reuniões, virou uma apreciada colunista, divulgadora e representante apaixonada do *Caminho*. Em nome de todo o Conselho de Redação, dos leitores e leitoras manifestamos nosso reconhecimento e gratidão. E continuem a ser – conforme vossas próprias palavras de despedida – “embaixadores do *Caminho* em Curitiba”.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica UMA

CONSELHO DE REDAÇÃO:
Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
10/11/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 69,87 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

CONCÍLIO DE CURITIBA

Em decisão histórica, a IECLB será liderada por três mulheres

A PASTORA SÍLVIA BEATRICE GENZ presidirá a IECLB, com Emma Martha Duck Cintra na direção do Concílio e Anelize Marleni Berwig presidindo o Concelho da Igreja.

Jorn. TOBIAS MATHIES
ENVIADO ESPECIAL
BLUMENAU / SC

Em uma decisão histórica, delegados e delegadas do 31º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil-IECLB elegeram a primeira mulher para ocupar a liderança máxima da instituição. A pastora Sílvia Beatrice Genz, gaúcha de 61 anos, será a pastora presidente a partir de 1º de janeiro de 2019 e ocupará o escritório mais importante da Senhor dos Passos, em Porto Alegre/RS.

Com palavras leves e olhar apaixonado, ela se apresentou na véspera das eleições, na noite do dia 19 de outubro, desejando uma igreja onde todas as pessoas tenham lugar. Ela assinalou que a comunidade luterana precisa estar a favor da vida, que é fundamental o testemunho da igreja de Jesus Cristo como espaço seguro, de vivência da fé em comunidade, de ambiente democrático que reconhece mulheres e homens como pessoas criadas à imagem e semelhança de Deus.

O Concílio, que aconteceu entre os dias 17 e 21 de outubro na Comunidade do Redentor em Curitiba/PR, no Sínodo Paranapanema, elegeu ainda o pastor sinodal anfitrião, Odair Airtton Braun, como 1º vice-presidente, e o atual secretário da Ação Comunitária, pastor Dr. Mauro Batista de Souza, como 2º vice-presidente.

Quatro décadas depois que a IECLB disse sim ao ministério com ordenação de mulheres, agora disse sim a não somente uma, mas três mulheres para comandar a organização. Os próximos dois concílios serão presididos por Emma Martha Dunk Cintra e o Conselho da Igreja, nos próximos dois anos, será comandado por Anelize Marleni Berwig. Este é o resultado de uma caminhada participativa e inovadora.

Estas eleições representam um grande passo na busca por justiça de gênero na igreja e na sociedade e são vistas com muito bons olhos pela comunidade ecumênica internacional.

Nas igrejas locais, o protagonismo feminino já é uma realidade, onde as mulheres ocupam espaços em presbitérios e diretorias, além



Delegados e delegadas dos 18 sínodos da IECLB participaram e tomaram decisões através do voto.

de serem guiadas por um grande número de ministras – pastoras, diáconas, catequistas e missionárias, os quatro ministérios com ordenação válidos na IECLB.

O Concílio iniciou na noite de quarta-feira, 17, com a pregação do pastor presidente, Dr. Nestor Paulo Friedrich. No dia seguinte, ele abriu a apresentação dos relatórios dos órgãos diretivos da igreja. “Os nossos planejamentos, planos de ação, as nossas atividades, a nossa pregação, educação cristã, ação diaconal e missionária têm seu cerne na proclamação do evangelho? Sim! Na medula da IECLB corre a proclamação do evangelho.

Essa é a nossa vocação”, afirmou Friedrich.

O tema do encontro “Viver o Evangelho – Empatia, compaixão e comunhão” foi conduzido pelo pastor Dr. Emilio Voigt, coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

Tendo como pano de fundo o Tema do Ano, o palestrante apresentou a relevância do mesmo confrontando com os horizontes da Bíblia, a confessionalidade luterana, a missão da igreja e o contexto de vida.

Voigt ressaltou que não é possível ser cristão sem se envolver nas questões de economia e política, pois as mesmas são instrumentos

de Deus na promoção da vida. Este envolvimento faz parte da vivência do evangelho e deve acontecer através da empatia, que é colocar-se ao lado de quem sofre; da compaixão, que é mover-se em direção às necessidades alheias; e da comunhão, que nasce do respeito ao próximo.

A reverenda Dra. Patricia Cuyatti Chavez, secretária da Federação Luterana Mundial para América Latina, Caribe e América do Norte, pregou sobre a justiça de Deus no culto ecumênico, na manhã da sexta-feira, na igreja da Comunidade do Redentor, no centro da capital paranaense.

“Para haver justiça e paz é preciso saber qual justiça queremos. Devemos buscar a justiça divina que revela a identidade de Deus: o amor e a bondade. As pessoas devem abrir mão de suas posições e passar a ser misericordiosas umas com as outras. O reino de Deus é anúncio ativo com mensagem ativa visando mudar corações e mentes das pessoas na direção daquelas que sofrem injustiças. As pessoas irmanadas na justiça de Deus podem promover mudanças na sociedade. Para entender a justiça de Deus, é preciso transcender os egoísmos e superar as vinganças. Não dá para combater o mal por meio do mal. A cruz de Cristo reafirma o amor ao próximo; também aos que não gostamos. Ao abraçar esta mensagem de Jesus não temos dúvida, Ele caminha ao nosso lado, como em Emaús.”



A Presidência da IECLB para a gestão 2019-2022 estará nas mãos do pastor Dr. Mauro Batista de Souza (2º vice), pastora Sílvia Geatrice Genz (pastora presidente) e pastor Odair Airtton Braun (1º vice).

NOMINATA DAS ELEIÇÕES

Para a Presidência da IECLB, foram eleitos a pastora Sílvia Beatrice Genz (pastora presidente); o pastor Odair Airtton Braun (pastor 1º vice-presidente) e o pastor Dr. Mauro Batista de Souza (pastor 2º vice-presidente). Para presidir o Concílio da Igreja, foram eleitos Emma Martha Dunk Cintra (presidente); Ricardo Dalla Barba (1º vice-presidente); e Nivaldo Kiister (2º vice-presidente). Para a Comissão Doutrina e Ordem Nacional, foram eleitos como graduados em Direito titulares a Dra. Catarina Volkart Pinto e o Dr. Milton Laske; como graduados em Direito suplentes o Dr. Carlos Roberto Baumgarten e a Dra. Gisela Dörr Bayer; como ministros titulares o pastor Teobaldo Witter e a pastora Vera Regina Waskow; como ministros suplentes a diácona Dionata Rodrigues de Oliveira e o pastor Milton Jandrey; como vogal/leiga titular Fernanda Dettman; como vogal/leiga suplente Dalys Marlene Musskopf Geiser.

FALA SINODAL

P. ODAIR BRAUN
CURITIBA / PR



SANTO DO PAU OCO

Em determinadas situações ouvimos a expressão “santo do pau oco”, que surgiu em Minas Gerais nos tempos áureos da produção de ouro. Havia muito contrabando e, com isso, a Coroa perdia impostos. Formulou-se uma lei proibindo tal prática e a solução encontrada para burlar a determinação do império foi esculpir estátuas de santos em madeira, ocas por dentro. Este vazio era preenchido com ouro.

A passagem de 1Ts 4.1-8 tem como objetivo preencher vazios, dar sentido para a vida, buscar a santificação. Paulo visa corrigir a falsidade, a mentira, o ilegal. O faz visando a irmandade e o respeito. Fala desse tema para incentivar o seguimento a Jesus. Paulo fala da nova humanidade, na qual agrada a Deus sermos santificados, como dito em 1 Co 6.11: “mas fostes santificados, justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de Deus”.

Para ser santo não há a exigência de obras, mas o seguimento a Jesus. Abordo este tema em tempos pós-eleições no Brasil. Jamais vivemos tamanha ruptura de posições, níveis de acusação, desrespeito com a verdade. Irmãos e irmãs de comunidades e famílias se digladiando pessoalmente e nas redes sociais. Cada qual sendo dono da sua verdade. O desrespeito e o zelo pela verdade, de parte de candidatos, promoveram um emaranhado de divisões e acusações que precisa ser superado. Compete nos zelar pela reconstrução de pontes de diálogo e respeito. Isto vale para o seio das comunidades e famílias.

Se tal não for o intuito estaremos sendo vazios, tal como a história acima. Independente de estarmos no lado ganhador ou perdedor das eleições cabe caminhar de modo respeitoso no que tange as relações pessoais e comunitárias, assim como institucionais. Não sejamos pessoas santificadas por Deus, mas vazias. Sejamos santos que não sucumbem às armadilhas do mundo. Sejamos santos santificados pelo Espírito do Senhor que deu vida plena, digna e abundante.

FLASHES



Kristina Kühnbaum-Schmidt é eleita sucessora do bispo Gerhard Ulrich na condução da Igreja

Territorial Evangélica do Norte da Alemanha. A assembleia sinodal elegeu-a no dia 27 de setembro em Lübeck. A atual bispa da igreja na região da Turíngia assume o novo posto em Pentecostes (10 de junho de 2019), na igreja de Schwerin. Especialista em psicologia pastoral, seus primeiros tempos na nova função serão ocupados “primeiramente com ouvir”, disse a ex-professora de clínica pastoral no seminário para pregadores. A igreja que a nova bispa vai dirigir tem parceria com o Sínodo Vale do Itajaí e abrange os estados de Hamburgo, Schleswig-Holstein e Mecklenburg-Vorpommern, contando com dois milhões de membros, cerca de mil comunidades e 1.900 igrejas e capelas. Outras duas igrejas territoriais alemãs são dirigidas por bispas. Annette Kurschus preside a Igreja Territorial da Westfália e Ilse Junkermann dirige a Igreja Territorial do Centro da Alemanha.



Wilhelm Wachholz foi confirmado como reitor da Faculdades EST para um novo período, de

2019 a 2022. O Conselho de Administração e o Conselho Escolar reelegeram por unanimidade o Prof. Dr. Wilhelm Wachholz como Reitor da Faculdades EST e Diretor da ESEP. Em um documento de consenso que convergiu com a indicação de apenas um nome para a consulta eleitoral on line, Wachholz foi o único nome indicado para concorrer.

Alinda Giese (82 anos) faleceu no dia 2 de outubro em Pomerode/SC. Ela era mãe do pastor Ivário Giese, que atua na Paróquia Norte de Curitiba juntamente com a esposa, pastora Marlete Stein Giese. Ela foi sepultada na quarta-feira, 3 de outubro, em Pomerode/SC.

PASTORES EMÉRITOS

Eméritos tematizam envelhecimento

Em torno de 130 pastores eméritos e esposas participaram de **ENCONTROS ANUAIS**; um ocorreu em Rodeio 12 e outro em São Leopoldo. Entre os temas estava o envelhecimento.

P. em. INGO PISKE
P. em. Dr. MARTIN DREHER

Nos dias 25 e 26 de setembro o Centro de Eventos Rodeio 12 acolheu o vigésimo encontro anual dos pastores eméritos, esposas e viúvas de pastores, residentes nos sínodos Norte Catarinense, Parapanema, Vale do Itajaí e Centro-Sul Catarinense. 68 pessoas estiveram em Rodeio 12 e outras 65 encontraram-se em São Leopoldo/RS, nos dias 10 e 11 de setembro.

Os encontros foram marcados pelo clima de amizade, alegria em rever e reencontrar colegas e familiares de tempos passados e muita conversa entre os participantes. A mais idosa do encontro em São Leopoldo, com 90 anos, disse: “*Jetzt habe ich wieder aufgetankt*” (Agora meu tanque está cheio de novo!).

Falar dos dois encontros sem mencionar algo do combustível seria imperdoável. Em São Leopoldo, o combustível foi trazido pelo pastor sinodal Edson Streck, pelo secretário-geral da IECLB, pastor Marcos Bechert, e pela pastora vice-presidente da igreja Sílvia B. Genz. Em Rodeio 12 pelo pastor sinodal Breno Carlos Willrich e pelo secretário-geral Marcos



Participantes do encontro de eméritos que ocorreu em Rodeio 12, em 25 E 26 de setembro.

Bechert. Além de nos trazerem a Palavra de Deus, disseram do que vai pela IECLB.

Enquanto em São Leopoldo se refletiu sobre a situação do povo de Deus após as celebrações dos 500 Anos da Reforma, em Rodeio 12 a temática girou em torno do envelhecer. Entre os gaúchos a reflexão sobre a temática foi trazida pelo Pe. Atílio Hartmann sj, pelo pastor presidente Rudi Zimmer (IELB) e pela pastor Dr. Oneide Bobsin. Em Rodeio 12 a reflexão esteve ao encargo do pastor Dr. Lothar Hoch.

Hoch, também emérito, abordou com muita maestria o tema

“Envelhecer” mostrando como as pessoas passam por mudanças, e as dificuldades de aceitarem estas mudanças, e as alegrias de um envelhecer planejado e preparado.

Os casais de pastores eméritos Ivo/Marleni Krüger e Valmor/Sonia Weingärtner, junto com a administração do Centro de Eventos, não mediram esforços para oferecer aos colegas um excelente encontro, cuidando da programação e hospedagem.

Prestigiaram o evento o secretário do Ministério com Ordenação da IECLB, pastor Marcos Bechert, trazendo a saudação da direção da

IECLB, o casal pastor Dr. Martin Norberto Dreher e esposa Walli, representando os pastores eméritos do Rio Grande do Sul, e Ilse Heim residente em Vitória/ES como visitante.

O ponto alto do encontro foi o culto com celebração da Ceia do Senhor, organizada pelos pastores eméritos do Sínodo Centro-Sul Catarinense. Na despedida ouviu-se muitos: “até ano que vem”. Prontificaram-se para organizar o 21º encontro em setembro de 2019, os casais pastores eméritos Valmor e Sonia Weingärtner e Bruno e Mirta Gottwald.

MINISTÉRIOS

P. Marcus Ziemann é instalado em Oxford

Marcus David Ziemann foi instalado no dia 6 de outubro como ministro pastor na Comunidade Luterana de Oxford, em São Bento do Sul/SC. Ziemann formou-se em Teologia na Faculdade Luterana de Teologia-FLT no ano de 2009 depois de formar-se em Educação Física pela UFSC em 2004. Ele, a esposa Juliana e a filha Amanda vieram de São José dos Campos/SP. A instalação foi realizada pelo pastor Nestor Ivo Nath, que é pároco de São Bento do Sul e representou o pastor sinodal. Teve como assistentes a Pa. Daiana Ernest Schwalbe e o professor da FLT, Dr. Roger Wanke. O presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, Carlos Henrique Sacht, e o prof. Rolf Krüger, representando a FLT, também trouxeram palavras



de saudação. Ziemann usou a parábola dos trabalhadores na vinha (Mateus 20) para sua reflexão. Após o culto a comunidade foi recepcionada no salão comunitário para um momento de confraternização.

Agenda das investiduras dos novos pastores sinodais

As **investiduras** dos pastores sinodais dos três sínodos da área de circulação do jornal *O Caminho* já estão agendadas. As lideranças e os membros dos sínodos estão convidados a prestigiarem o evento. Fique atento a datas e horários.

A investidura do novo pastor sinodal Claudir Burmann e seu vice Cristiano Ritzmann está agendada para o dia 11 de novembro, às 19 horas, na Comunidade Vila Nova da Paróquia Bom Jesus, em Joinville/SC. Os dois ministros assumem a coordenação pastoral do Sínodo Norte Catarinense para a gestão 2019-2022. Eles substituem o pastor sinodal Inácio Lemke, que dirigiu o sínodo por oito anos junto com dois vices; na primeira gestão o pastor Renato Creutzberg e na segunda o pastor Marcos Aurélio de Oliveira.

A investidura do pastor sinodal Guilherme Lieven e sua vice, a pastora Mirian Ratz, será no dia 3 de dezembro na Igreja da Ressurreição no centro de Timbó/SC. O culto está marcado para as 19 horas. Os dois ministros irão coordenar a caminhada do Sínodo Vale do Itajaí na gestão 2019-2022 e assumem no lugar do pastor sinodal Breno Carlos Willrich e seu vice, o pastor Sigfrid Baade.

A investidura do pastor sinodal Odair Braun, do Sínodo Parapanema, está marcada para o culto do dia 30 de novembro às 20 horas em Curitiba, na Comunidade Martin Luther. O vice sinodal eleito, pastor Alfredo Jorge Hagsma, assume com ele. Braun irá para seu segundo mandato. Durante o primeiro, ele teve como vice o pastor Célio Seidel.

MISSÃO CRIANÇA

Aniversário de Batismo na Ap. Tiago

Paróquia Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul realiza o projeto **MISSÃO CRIANÇA** em suas comunidades e celebra os aniversários de quatro e cinco anos de Batismo.

DA REDAÇÃO
JARAGUÁ DO SUL / SC

A Missão Criança está a todo vapor nas comunidades da Paróquia Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul/SC. Os aniversários de quatro e cinco anos de Batismo foram celebrados em Três Rios do Norte no dia 19 de agosto, na Comunidade João Pessoa no dia 26 de agosto, na Comunidade Amizade no dia 2 de setembro, e na Comunidade Santa Luzia no dia 23 de setembro.

O tema dos cultos foi “Jesus alimenta uma multidão”, baseado em João 6.1-13. O cenário foi todo



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

preparado e, para dar vida à história bíblica, uma encenação foi feita pelos jovens da paróquia. Cada família foi convidada a trazer um pão

picadinho e envolvida para experimentar os ensinamentos de Jesus Cristo. Partilhando pão e bolachas em formato de peixe, foi vivenciada

a importância do repartir e de olhar de modo amoroso para as pessoas que caminham conosco. E isso feito a partir das mãozinhas das crianças trouxe ainda mais emoção.

O momento de rememoração do Batismo foi muito especial e cheio de sentido, com uma confissão de confiança e pedido de orientação a Deus. As famílias, padrinhos e madrinhas, em volta da pia batismal confessaram sua fé junto com seus filhos e filhas e buscaram ânimo e coragem para os desafios do compromisso assumido. Damos graças pelo dom e pelo tempo que cada pessoa que integra o conselho Missão Criança dedica à missão e a esse trabalho.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Parceria celebra cultos nos dois lados do Atlântico

A parceria entre o Sínodo Vale do Itajaí e o Kirchenkreis de Nordfriesland foi lembrada com uma celebração especial, no dia 23 de setembro, na Comunidade Cristo Redentor, em Timbó/SC. A mesma celebração também aconteceu na Marienkirche, na cidade

de Husum, na Alemanha. O tema do culto foi sobre a importância e o cuidado que se deve ter com a água.

A pregação ficou a cargo do pastor sinodal Breno Carlos Willrich quando lembrou que a água é algo que une cristãos e cristãs pelo batismo. Assim tam-

bém enfatizou que o Vale do Itajaí é unido pela água e da mesma o continente americano e o europeu são unidos pelo Oceano Atlântico. “As muitas experiências que trocamos tem nos ajudado a cuidar com mais eficácia da espiritualidade de nossos membros. Diaconia, for-

mação, liturgia, trabalho, crianças, sustentabilidade, missão, música, juventude, casais, ministério, igreja e turismo são algumas das áreas que pautaram o intercâmbio ao longo dos anos”.

No altar havia uma fonte de água na qual todos as pessoas beberam. No final da celebração esta água foi derramada no Rio Benedito que corre até o mar e que une brasileiros e alemães. Ambos os sínodos apresentaram um vídeo de saudação com a temática da água. A produção de Husum foi exibida em Timbó e vice-versa. O coro da Comunidade de Trindade participou do culto e apresentou especialmente a música Planeta Água, do cantor Guilherme Arantes.

O intercâmbio entre as duas igrejas propõe discutir temas comuns, sejam eles teológicos ou sociais. A troca de experiências e o conhecimento mútuo apontam para o cuidado com a criação, a responsabilidade cristã, a promoção de programas setoriais e a discussão de temáticas contemporâneas. Além disso, celebram-se os laços de amizade entre luteranos e luteranas.

Itapema é palco de encontro executivo

O Sínodo Vale do Itajaí realizou um encontro de auxiliares administrativos de instituições e paróquias para promover integração, crescimento pessoal e troca de experiências. O encontro aconteceu no dia 1º de outubro, na Comunidade de Itapema-Porto Belo/SC.

A palestra ficou ao cargo da psicóloga Raquel Theiss. Ela fez as pessoas participantes refletirem como estão os objetivos da vida, a qualidade de vida, como lidar com os desafios apresentados no dia a dia e como aprender a se valorizar, tanto no âmbito pessoal e espiritual quanto profissional.

“Podemos ser e viver de maneira diferente do que temos sido e vivido



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Profissionais executivos das secretarias paroquiais e instituições.

até hoje; podemos ser mais motivados, mais alegres, mais amorosos, mais gratos, mais entusiasmados, mais felizes, enfim, podemos ser

quase tudo o que quisermos. Acredite, você pode optar por uma vida muito melhor, mais farta de amor, conquistas e realizações”.

DISSERAM

“Não é inteligente procrastinar o sepultamento simbólico do que já percebemos terminado. Só a certeza do fim nos possibilita um novo começo.”



FÁBIO DE MELO,
padre e filósofo em
Taubaté/SP.

NOTÍCIAS BREVES

UM FREIO NA BUROCRACIA 1

É sancionada lei que extingue a obrigatoriedade de diversos procedimentos de autenticação como forma de atestar algo. Põe um fim ao reconhecimento de firma, dispensa autenticação de cópias e extingue a exigência de determinados documentos pessoais ao cidadão que lida com órgãos públicos.

UM FREIO NA BUROCRACIA 2

A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União, como Lei 13.723/2018 no dia 9 de outubro e também prevê a criação do selo de desburocratização na administração pública, além de premiação para órgãos que simplificarem o funcionamento e melhorarem o atendimento a usuários.

UM FREIO NA BUROCRACIA 3

Para a dispensa de reconhecimento de firma o servidor deverá fazer uma comparação entre a assinatura do cidadão e a que consta no documento. Em casos de autenticação de cópias de documentos, haverá uma comparação entre cópia e original, e caberá ao funcionário atestar a autenticidade.

CONSULTAS E EXAMES
EM UM SÓ LUGAR.

Diretor Técnico: Dr. Bráulio Barbosa - CRM-SC 3379



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

47 3451 3322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC
www.donahelena.com.br

REFLEXÃO

Pa. SINARA
GRELLMANN KAMMERS
POMERODE / SC



HÁ VIDA ANTES DA MORTE?

Em algum momento da vida já tivemos que responder se acreditamos na vida após a morte. Cristãos respondem que sim; que creem na ressurreição e na vida eterna.

Mas, certa vez um pastor perguntou: Será que existe vida antes da morte? Ou seja, será que as pessoas estão vivendo de maneira plena e com sentido ou apenas existindo?

Ao refletir sobre isso, penso que existam três tipos de pessoas: os mortos vivos, os vivos mortos, e os vivos-vivos.

Quando falo de mortos vivos, não são fantasmas, ou espíritos de pessoas que já faleceram, também não são zumbis, pois nenhum destes existe. Mas, das pessoas que já faleceram, que permanecem vivas no amor e na memória de Deus para o dia da volta de Cristo. Como lemos em Romanos 14. 7-8: *Nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Porque se vivemos para o Senhor vivemos, se morremos para o Senhor morremos. Quer, pois vivamos ou morramos, somos do Senhor.*

Os vivos mortos, são aqueles que até respiram, estão vivos para este mundo, mas estes confundem a vida com o correr atrás do tempo, do dinheiro, de prazeres momentâneos, em acumular títulos e bens. Elas tentam sozinhas ser eternas, cuidam da saúde, da estética, acumulam bens tentando comprar a juventude perdida. São os que não entenderam o projeto de amor de Deus, em Cristo, vivem buscando respostas, vivem buscando preencher sua vida de inúmeras maneiras e ainda sentem um vazio. São os que não creem nas promessas de vida após a morte e tudo acaba no cemitério.

Mas há os vivos-vivos! Que creem naquele que diz em Jo 14. 6: *Eu sou o caminho a verdade e a vida*, e em Jo 11.25: *Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, ainda que morra, viverá*. São os que já não vivem para si, mas para Cristo e aos outros em amor. Como o apóstolo Paulo afirmou no livro de Gálatas 2.20: *Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo que vive em mim, e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim*. Estes se submetem ao Senhorio de Cristo, vivem livres pela morte e ressurreição de Jesus e se sabem eternos mesmo ainda vivendo aqui.

Só em Cristo há vida verdadeira, vida que tem sentido, vida de entrega, de amor e perdão que contagia a outros a sua volta. Vida que impacta seu tempo e sociedade com o bem. Vida que não acaba nem quando a morte chegar.

Você tem vivido antes da morte?

5888

OASE

Lideranças nacionais em São Paulo

Encontro anual reúne **PRESIDENTES SINODAIS E DIRETORIA NACIONAL DA OASE** em São Paulo. A Comunidade do Centro foi palco do encontro de celebração e formação.

A paróquia luterana do Centro de São Paulo foi hospedeira do Encontro Anual de Presidentes Sinodais e Diretoria Nacional da OASE, junto com a equipe do Roteiro da OASE, nos dias 24 a 26 de setembro. “Resiliência: Vida transformando vidas”, foi o tema do encontro.

Com testemunho resiliente, o grupo foi recebido pela comunidade local, num clima de grande esperança e ânimo “por poder voltar para a casa do Senhor”, não importando se é dentro da igreja ou debaixo de um telhado improvisado. A comunidade perdeu seu templo histórico num trágico incêndio de um prédio vizinho que desabou e atingiu a igreja no dia 1º de maio último. Assim, o culto de abertura do encontro foi celebrado no espaço comunitário da Paróquia Centro, ao lado da Igreja Martin Luther,



Durante o encontro, as mulheres trataram da temática da resiliência.

interditada após o desabamento.

O culto foi presidido pelas orientadoras teológicas da OASE Nacional, diácona Telma Meirinha Kramer (Conventos/RS), pastora Louvani Kuhn Hirt (Rolante/RS) e pelo orientador teológico da OASE e pastor sinodal eleito do Sínodo Sudeste, pastor Marcos Ebeling

(Campinas/SP). A Diácona Telma Kramer usou a dinâmica da “bica d’água e do bambu” para introduzir a leitura de Filipenses 2.7-8. O pastor Marcos Ebeling pregou sobre Marcos 9.30-37 e iniciou sua mensagem com a pergunta “se os grupos da OASE não existissem, o que restaria das comunidades?”.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

“A OASE é lugar onde acontece cura, perdão, reconciliação, fortalecimento. Ela é instrumento da Palavra para levar esperança, transformar vidas, superar dificuldades e modificar realidades”, escrevem em nota as dirigentes da OASE.

“Importante nisso tudo é a forma como lidamos com o que a vida nos traz. Ter uma boa percepção de nós mesmas, das nossas limitações, das nossas facilidades ajuda-nos a ter melhor clareza da realidade e investir no que será melhor. Ser resiliente é acreditar e investir na superação. Não é apenas superar uma adversidade, mas é sair fortalecida, transformada dela”, refletem as mulheres.

“Animadas e fortalecidas seguimos confiantes para celebrar com júbilo os 120 anos de OASE no Brasil no ano de 2019, em Blumenau/SC”, concluem as lideranças da OASE nacional.

SEMANA NACIONAL DA OASE

Grupos aproveitam data para celebrar e encontrar-se

Diversos grupos de mulheres nos sínodos Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí aproveitaram a Semana Nacional da OASE, nos dias 16 a 23 de setembro, para celebrar em conjunto. Dois grupos enviaram relato de sua atividade, dando ênfase a encontros e à reflexão do tema.

No dia 25 de setembro o grupo Primavera, de Armação-Penha/SC, recebeu os grupos Hortênsia de Pomerode, Azaleia de Guarumirim, Amizade de Barra Velha e Piçarras,

para comemorar seus 27 anos de existência e também celebrar a semana nacional da OASE. Participaram 83 pessoas.

As presidentes dos grupos fizeram sua saudação e o pastor Rolf conduziu a programação do folheto da celebração da semana nacional. Também fazendo a dinâmica sugerida.

Após o sorteio de brindes, foi servido um delicioso café. Com os corações em fé unidos, foi uma tarde muito abençoada e alegre.



Os grupos de Timbó celebraram na Igreja da Ressurreição.

No dia 18 de setembro, reuniram-se na Igreja da Ressurreição de Timbó/SC, as mulheres da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Timbó-OASET, para celebrar a Semana Nacional da OASE.

Esta semana sempre é celebrada no início da Primavera, isto porque neste tempo do ano, a vida se renova. E foi justamente este pensamento que marcou a semana, o de renovação de nossas forças para o trabalho no Reino de Deus.

Este trabalho está presente na vida da OASE, cujo tripé se ba-

seia na Comunhão, Testemunho e Serviço. “Deus me chama, sou grata”, este foi o tema abordado de forma clara e interativa pelo pastor Guilherme Lieven, durante o encontro dentro do maior templo luterano da América Latina, em Timbó.

A celebração foi muito participativa, e contou com uma boa participação das mulheres dos grupos de OASE de todas as quatro paróquias da União Paroquial. Após o culto, foi servido um delicioso café para todas as participantes, no salão comunitário da Comunidade Centro de Timbó.



O grupo Primavera reuniu os grupos vizinhos para celebrar 27 anos.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

OM GRANITOS E MÁRMORES PARA COZINHAS, BANHEIROS, SOLEIRAS, FACHADAS, PISOS, TÚMULOS E JAZIGOS.

mármore e granitos

Fone: (47) 3525-0326 / 9 8818-6542

vendas@ommarmores.com.br / RIO DO SUL - SC

105,3 FM

NOVA EDIÇÃO 2018

NOVA PRESENTAÇÃO

105,3 FM

DIPLOMATA 105,3 fm

▷ KRITISCH BEOBACHTET

Jetzt reichs mir!

VERÄNDERUNG DES LEBENS: Etwas Ungewöhnliches, das mein Leben total veränderte. Als das reine, warme Wasser so auf mich herabließ, dachte ich bei mir: „Jetzt reichs mir!“

P. RENATO LUIZ BECKER
BLUMENAU/SC

Wenn Sie diesen Text lesen, werde ich schon im Ruhestand (aposentado) sein. Als Jugendlicher habe ich als Fahrzeugmechaniker in einer Werkstatt gearbeitet. Aber dann geschah etwas „ganz Ungewöhnliches“, was mein Leben total veränderte. Na, sind Sie neugierig?

Es regnete fein, und ich war als jüngster Mitarbeiter in der KFZ-Werkstatt (oficina mecânica) beschäftigt. Ein eisigkalter Freitag, in Santa Cruz do Sul (RS).

Plötzlich fuhr ein LKW (caminhão), beladen mit Rindvieh, vor. Der Laderaum, mit der lebendigen Last, hing etwas zur Seite. Klar, dass der hintere Federbalken auf dieser Seite gebrochen war. Mein Chef sagte nur: „Renato, das ist mir Dir!“



DIVULGAÇÃO INTERNET

Ich hob den LKW-Körper aus, entlastete die Achse, und setzte mich daneben. Ich setzte den Schlüssel an die Schraube. Aber die Mutter, die die Klemme des Federbalkens hielt, gab keinen Millimeter nach. Ich musste sie loskriegen! Ich verlängerte den

Stiel des Schraubenschlüssels: – Nichts!

Über mich das Vieh – unruhig! Meine Füße nass; meine Arbeitshose ebenfalls. Ich gab einen kräftigen Ruck. Der Schraubenschlüssel prallte ab, und Blut bedeckte meine Hand! So ein

Pech! Aber ich musste das richten, zeigen, dass ich was verstand!

Ich holte mir eine Eisensäge, und begann die Klemme des Federbalkens durchzusägen. Oben, begann eine Kuh ihre Blase zu entleeren... genau auf mich drauf! Ich wurde von oben bis unten nass.

Ich habe den Schaden am LKW repariert, die Schrauben fest angezogen, und ging dann unter die Dusche! Als das reine, warme Wasser so auf mich herabließ, dachte ich bei mir: „Jetzt reichs mir!“

Am Ende des Tages bat ich um meine Entlassung!

Am nächsten Abend ging ich zur Evangelischen Jugdstunde in unserer Gemeinde. Dort las ich ein Faltblatt, das Jugendliche einlud zum Examen zur Aufnahme in das Lehrerseminar (Escola Normal Evangélica). Ich habe das Examen gemacht, wurde aufgenommen, habe studiert, und heute bin ich hier, und schreibe...

▷ OLHAR CRÍTICO

P. RENATO LUIZ BECKER
BLUMENAU/SC



AGORA CHEGA!

Quando estiverem lendo este texto, já estarei aposentado. Na pré-adolescência trabalhei como mecânico. Mas aí então uma “situação inusitada” me fez mudar de vida. Curiosidade?

Caía chuva fina e eu estava empregado numa oficina mecânica como o funcionário mais novo. Que sexta-feira fria em Santa Cruz do Sul (RS).

De repente, entrou no pátio um caminhão boiadeiro com sua carga viva ladeada. Era óbvio que o feixe de molas traseiro estava quebrado. Meu chefe de oficina não pestanejou:

– É contigo Renato!

Levantei a carroceria do caminhão. Aliviei o eixo e sentei-me ao seu lado. Engatei a chave no parafuso e a porca que apertava o grampo não cedeu um milímetro. Precisava quebrá-lo. Aumentei o tamanho do cabo de força e nada.

Em cima de mim o gado, inquieto. Meus pés estavam molhados e meu macacão idem. Fiz toda a força que podia. A chave estrela escapou e cobriu minha mão de sangue. Azar! Eu tinha que acabar com aquilo.

Peguei uma serra de ferro e comecei a serrar o referido grampo das molas. De repente, uma vaca ou um boi, decidiu fazer suas necessidades líquidas bem em cima de mim. Fiquei totalmente ensopado.

Consertei o estrago. Finalizei os apertos e fui tomar banho. Enquanto a água limpa escorria sobre o meu corpo, pensei: – Agora Chega!

À noitinha pedi as contas. No outro dia fui participar do nosso grupo de Juventude Evangélica. Lá vi um panfleto convidando jovens a fazer um exame de seleção na antiga Escola Normal Evangélica. Fui! Passei! Estudei! Venci e hoje estou aqui, escrevendo...

▷ STICHWORT

Buß- und Betttag

Sollten wir diesen Tag nicht auch hier in unserem Land und unserer Kirche begehen?

Der **Buß- und Betttag** ist in Deutschland ein Feiertag der evangelischen Kirche, der auf Notzeiten zurückgeht.

Im Lauf der Geschichte wurden Buß- und Betttage immer wieder aus aktuellem Anlass angesetzt. Wenn eine besondere Notsituation, wie

Krieg, Gesundheitsseuche, Pest, Überschwemmung, Erdbeben und andere Gefahren entstand, wurde die ganze Bevölkerung aufgerufen zur Umkehr und zum Gebet.

Seit Ende des 19. Jahrhunderts wird ein allgemeiner Buß- und Betttag am Mittwoch vor dem Ewigkeitssonntag, dem letzten Sonntag des Kirchenjahres, begangen, also elf Tage vor dem ersten Adventssonntag. Im Jahr 2018 fällt dieser Tag auf den 21. November.

Das Wort „Buße“ wird manchmal falsch verstanden im Sinn von „Multa“ – wenn jemand im Verkehr oder sonst etwas falsch gemacht hat. Es geht bei diesem Tag nicht um etwas, was man „bezahlen“ muss. Sondern hier hat Buße etwas mit Glaube zu tun: Es geht um Reue für begangene Sünden und Unterlassungen, um Bessinnung auf Gottglauben, der Vergebung sucht, und neu anfangen möchte.

Zusammenfassung – P. em. Dr. Osmar Zizemer



AUS DEM HIMMEL

Vater und Mutter – habe ich euch mir ausgesucht? Mein Elternhaus – habe ich es selbst gebaut? Die Sterne am Himmel – habe ich sie dort hingestellt? Mein Lieblingmensch – habe ich dich mir geschnitzt?

Ich sehe, meine Endlichkeit ist nicht das Ende. Da kommt noch ganz viel. Ganz für mich. Gut für mich. Und für alle.

REINHARD ELLSEL

DER HIMMEL...

... ist der „Ort“, an dem die Menschen Gott nahe sind.

Er ist kein für sie unerreichbares Jenseits, denn Jesus Christus hat ihn für die Menschen geöffnet.

EDUARD KOPP

▷ VERSCHIEDENES

Anders gesagt: Buß- und Betttag

Der Buß- und Betttag gestattet, dazuzulernen. Er erlaubt Veränderung. Die Erkenntnis, dass ich andere Möglichkeiten gehabt hätte als die, die ich gewählt habe, schmerzt, tut weh. Einzugestehen und zu bekennen, dass ich Fehler mache, ja fehlbar bin, kränkt das Selbstbewusstsein.

Aber, es gibt ja einen zweiten Schritt. Und im diesem zweiten Schritt ist



beides befreiend. Ich muss nicht festhalten an den eigenen Versäumnissen und Fehlern und sie auf Dauer rechtfertigen und sie mit mir herumschleppen. Ich darf aufhören mit dem, was mir oder anderen schadet. Ich kann meinen Sinn und meine Art ändern und mich entwickeln. Ich darf mich auf beglückende Weise zum Guten verändern.

TINA WILLMS

NOSSOS JOVENS

WALTER EIDAM
PONTA GROSSA / PR



VIDA DIGNA EM CRISTO

Vida digna, uma expressão de significado amplo. Nesse contexto, o que mais me agrada é o significado em que vida digna remete a uma vida honesta, respeitosa, tolerante e que tem na base de seu alicerce os princípios de uma vida cristã, com seu alicerce fundado em solo firme que é Jesus Cristo.

Economia, uma palavra de origem grega que podemos interpretar como a organização da casa. Nesse sentido penso que os primeiros passos na direção da vida digna é a organização de nossa vida e o bom senso de entender até onde vai nossa liberdade e, também, ter consciência de nossos direitos e deveres. Vida digna não depende primordialmente do orçamento financeiro, mas dos princípios e diretrizes que regem nossas vidas.

A palavra economia pode ser interpretada como mencionado anteriormente, ou também como uma ciência que auxilia governos a tomarem decisões em relação a diversos setores de uma sociedade. Setores que podem auxiliar as pessoas na conquista de uma vida mais digna, por exemplo os serviços de saúde.

Observando os pontos acima mencionados, podemos pensar em vida digna de toda uma comunidade quando sintonizarmos a organização de nossas casas, nossas vidas com a organização de nossas escolas, comunidades, praças, entre tantos outros lugares públicos, os quais são de nossa inteira responsabilidade. Afinal qual é a lógica de deixar as coisas sempre para a última hora e reclamar que não foi atendido por primeiro em um hospital? Os atendentes apenas deixaram para a última hora.

CONAJE

Nova coordenação nacional jovem

O CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA tem sua primeira reunião em São Leopoldo e elege a nova coordenação nacional do trabalho entre jovens na IECLB.

Por ocasião da primeira reunião do Conselho Nacional da Juventude Evangélica-Conaje, nos dias 14 a 16 de setembro na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo/RS, foi eleita a nova coordenação, que estará à frente das atividades da juventude da IECLB pelos próximos dois anos.

Foram eleitos Martina Wrasse Scherer (Centro-Campanha Sul) como coordenadora, Bárbara Hiltel Venturini (Paranapanema) como vice coordenadora, Thalia Jaqueline Schuh (Vale do Itajaí) como secretária, Tiago Maier Labes (Nordeste Gaúcho) como vice secretário, Francisco Korb (Planalto Rio-Grandense) como tesoureiro, e Katiane Limper (Mato Grosso) como vice tesoureira.

Na reunião, ainda foram eleitas Bárbara Venturini e Gabrielle



O Conaje tem representantes de todos os sínodos da IECLB, além de ministros/as orientadores/as

Thum (Sul-Rio-Grandense) como representantes titular e suplente no 31º Concílio da IECLB em Curitiba/PR.

Os representantes jovens dos sínodos da IECLB no Conaje

foram desafiados a olhar para o contexto da pessoa idosa, reconhecendo o compromisso de se colocar ao lado dessa geração por meio da campanha Juventudes e Diaconia. A temática foi conduzida pela diá-

cona Carla Jandrey. Além disso, o Conaje construiu seu planejamento missionário, assessorado pelo pastor Emílio Voigt, repensando sua missão, visão e valores e, também, planejando ações.

VALE DO ITAJAÍ

O lugar do Eu na relação com Deus é tema de seminário

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

Nos dias 15 e 16 de setembro, no Centro de Eventos Rodeio 12, a Pastoral da Criança e Juventude, em parceria com a Juventude Evangélica Sinodal, realizou o Seminário de Lideranças da JE. O tema: "A importância do Eu na relação com Deus" foi abordado pela coordenadora da Pastoral, Katilene Wills Labes, e pela coordenadora da JE Sinodal, Bianca Cristina Koffke.

"A ideia foi pensar que na relação com Deus, em primeiro lugar, eu recebo a graça. Como impulso queremos dividir este presente porque nós somos instrumentos de Deus. A ação do Eu é dependente



Pessoas jovens do Vale do Itajaí participaram do seminário em Rodeio.

da ação amorosa de Deus", afirmou a professora Katilene.

Num segundo momento aconteceram quatro oficinas. Katilene

e Bianca compartilharam métodos e experiências para organização de encontros com jovens. O jornalista Tobias Mathies falou sobre

comunicação e novas mídias. O jovem Nathan Couto Domingos compartilhou proposta de dinâmicas de grupo e jogos. A musicista Larissa Cristine Staaek trabalhou com técnicas para incentivar o canto em grupos de jovens.

O culto de encerramento do seminário aconteceu em conjunto com o grupo das pessoas com deficiência e seus familiares, que também estava reunido neste fim de semana em Rodeio 12. Os participantes alegraram-se com a iniciativa e integração.

Segundo o secretário da JE Sinodal, Ricardo Wust, espaços de formação são importantes incentivar novas lideranças a se engajarem no trabalho com jovens nas comunidades, utilizando variadas técnicas.

Sínodo Paranapanema promove primeiros jogos cooperativos da JE

ANDRÉ KUGLER
ASSIS / SP

Entre os dias 7 e 9 de setembro a comunidade de Colônia Rio-Grandense, Paróquia de Assis/SP, recebeu a primeira edição dos Jogos Cooperativos Sinodais do Sínodo Paranapanema, com a participação de 130 jovens de diversas regiões do Sínodo. Os jovens foram

divididos em times para provas e brincadeiras pensados para estimular a cooperação. A brincadeira noturna, uma adaptação do jogo de tabuleiro combate, promoveu a união dos grupos e a formulação de uma estratégia onde todos desempenharam um papel para alcançar o objetivo proposto.

No domingo os jovens participaram do culto com a comunidade. A celebração foi conduzida pelos

ministros presentes, com auxílio de jovens na liturgia, com mensagem trazida pelo pastor sinodal Odair Braun.

Durante estes dias os jovens fortaleceram os laços como família JE Paranapanema. Foram dias abençoados por Deus, onde pudemos perceber seu cuidado sobre nós, e também reafirmar nosso compromisso como JE Paranapanema, servir a Deus onde quer que estivermos.



▶ TURISMO

Guia de atrativos religiosos é lançado

Em evento ecumênico na igreja Apóstolo Pedro, da IECLB em Jaraguá do Sul/SC, a **PREFEITURA** lançou um guia que incentiva o turismo religioso no Vale do Itapocu.

ROGÉRIO TALLINI
JARAGUÁ DO SUL / SC

Uma celebração ecumênica na manhã de 14 de setembro celebrou o lançamento do Guia de Atrativos Religiosos de Jaraguá do Sul/SC, na igreja luterana Apóstolo Pedro. A celebração foi conduzida pelo pastor Rafael Coelho, da Paróquia Apóstolo Pedro (IECLB); pelo pastor Josiel Marcos Pesck, conselheiro do Distrito Nordeste Catarinense (IELB); e pelo padre Everton James Klapouch, vigário da Comarca de Jaraguá do Sul, também representando Dom Francisco Carlos Bach, bispo da Diocese de Joinville. A cerimônia contou com as presenças do prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Aleixo Lunelli e do vice-prefeito, Udo Wagner.

Iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, por meio da Diretoria de Turismo, o impresso traz 30 edificações que atendem critérios de relevância histórica,



Para o pastor Rafael Coelho (D), o guia torna o cristianismo visível.

arquitetônica e de manifestações, de templos católicos e luteranos. A capa é estampada com a Chiesetta Alpina, e na parte interna, fotos com identificação, endereço e horários de celebrações dos templos. A tiragem inicial é de 20 mil unidades, com distribuição dirigida. Ao final do evento foi feita a entrega simbólica de kits do Guia de Atrativos.

A entrega do Guia de Atrativos Religiosos é vista como determi-

nante para impulsionar o turismo religioso em Jaraguá do Sul. Segundo o secretário da área, Domingos Zancanaro, o guia religioso transforma Jaraguá do Sul em um novo roteiro de oportunidades na área de turismo religioso.

O pastor Rafael Coelho também aplaude a iniciativa: “A gente enxerga como algo muito positivo o lançamento desse guia, pela possibilidade de colocar visível os templos, mostrar o cristianismo,

não somente como denominação. Mostrar aquilo que a igreja oferece, luterana e católica, também como sociedade, da esperança que ela traz”.

O padre Diomar Romaniv diz que o impresso “valoriza a história da presença da igreja na cidade e reconhece não somente os empreendimentos, como patrimônio e estruturas, mas tudo o que isso repercute em espiritualidade, em reconhecimento da fé”.

Paralelamente ocorreu a apresentação do portal turismo.jaraguadosul.sc.gov.br, implementado pela Diretoria de Turismo. O site esmiuça pontos turísticos, locais indicados à prática de esporte e de lazer, sugestões de roteiros, edificações tombadas pelo patrimônio histórico, templos católicos e luteranos, guia de serviços e empreendimentos dos ramos de hotelaria e gastronomia. O portal divulga festividades, bailes e competições organizadas por clubes e sociedades de tiro, assim como manifestações religiosas e os principais eventos da cidade.

▶ PARANAPANEMA

Lelut realiza segundo encontro sinodal de homens

A Legião Evangélica Luterana do Sínodo Paranapanema realizou o segundo encontro sinodal de homens. O encontro aconteceu no dia 29 de setembro, no Restaurante Niemeyer, em Carambei/PR, na paróquia de Castro. Em torno de 65 homens participaram do evento que iniciou com culto celebrado pela pastora local Bianca Bartsh, pela candidata a ministra Ana Aline e pelo pastor Alfredo Jorge Hagsma, orientador teológico e vice-pastor sinodal eleito. O Coral ABC, formado por homens das colônias holandesas localizadas nos Campos Gerais do Paraná, cantou durante a celebração.

A partir de Marcos 7.24ss o pastor Hagsma abordou o tema



“Do Pré-conceito para um Novo Conceito”. Quando se dialoga sobre o pré-conceito se pode revisá-lo evitando o surgimento do preconceito. Na missão de Deus pré-conceitos são confrontados e superados e o evangelho se propaga.

Após o culto o vice-coordenador nacional da Lelut, Marcio Marcos Manke, de Massaranduba/SC, apresentou aos participantes a história da legião, sua organização e diferentes frentes de trabalho em prol da missão e

edificação das comunidades em seu contexto. Foi um importante momento para que os grupos representados pudessem tirar dúvidas e esclarecer aspectos sobre o funcionamento da Lelut.

Na parte da tarde o pastor Marcos Antonio da Silva, a partir de Mc 1.14ss, falou de “Missão transformadora”, motivando o grupo a refletir sobre o seu papel na missão de Deus. Cada pessoa ou comunidade, a partir de seu contexto, é chamada a abraçar a missão de Deus. Isso não é tarefa de alguns poucos escolhidos, mas todos são chamados a partir do batismo. Quando esta ideia é assimilada e vivida toda a realidade se transformará.

▶ IECLB É ASSIM

SECRETARIA GERAL
PORTO ALEGRE/RS

CURSO TRAZ TÉCNICA DE BIBLIOLOG PARA O BRASIL

Nos dias 17 a 21 de setembro aconteceu o Curso de *Bibliolog*, em São Leopoldo/RS. *Bibliolog* é uma forma de ler, interpretar e vivenciar textos bíblicos. É um diálogo com a Bíblia.

As pessoas que participam de um *Bibliolog* assumem o papel de personagens e até de objetos mencionados em um texto. Nesses papéis, as pessoas respondem a perguntas e dão vida às letras do texto bíblico. Com sua imaginação, abrem novas formas de acesso e descobrem significados da Bíblia para suas vidas.

O *Bibliolog* pode ser aplicado em diferentes campos de trabalho: na prédica, em grupos de estudo bíblico, em grupos de jovens, em encontros de ensino confirmatório, com equipes de culto infantil e com as crianças, em grupos de mulheres e de homens, em aulas de religião e até com grupos sem vivência religiosa.

O curso, que requeria conhecimento da língua alemã, foi coordenado por Gerborg Drescher e Rainer Brandt, da Igreja Evangélica Luterana na Baviera (Alemanha), e por Adriane B. Dalferth Sossmeier e Jandir Ilton Sossmeier, da IECLB. Adriane e Jandir são ministros da IECLB que estão atuando na Baviera, junto à *Mission Eine Welt*.

O evento foi organizado pelo Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB e teve apoio do Centro para Parceria, Desenvolvimento e Missão da Igreja Evangélica Luterana na Baviera (*Mission EineWelt*).

Participaram do curso pessoas indicadas por sínodos, centros de formação teológica conveniados com a IECLB e escolas da Rede Sinodal de Educação, assim como uma pessoa da Igreja Católica Apostólica Romana.

O grupo foi unânime na avaliação positiva do curso. O próximo passo será oferecer cursos em português para que mais pessoas tenham acesso a este instigante método de leitura e vivência da Bíblia.

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

JORNAL O CAMINHO!

UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

SINTONIZE AGORA **96,5**

União FM 96,5

FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BRO LIXO DESDE
A CRUZ

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Na hora de falar sobre meio-ambiente, não só nos referimos à “natureza”, senão que dentro dessas palavras se inclui a forma em que se desenvolve a vida do ser humano, as formas em que trabalha e produz. Como diz Giddens, quando falamos de meio-ambiente não só falamos de uma cortina, na qual se desenvolvem os dramas da vida social, senão que é uma força ativa que desempenha um papel que vai configurando a sociedade.

O meio-ambiente atualmente tem sido vítima do progresso industrial global, conseguindo em menos de um século empobrecer áreas anteriormente autossustentáveis, desvanecendo assim meios de vida, tal como o propõe Bauman, toda construção deixa resíduos. A construção do atual sistema de economia global deixa resíduos humanos, resíduos que são ignorados porque não os enxergamos ou não os pensamos, da mesma maneira que ignoramos o lixo de um aterro.

Portanto, quando falamos de problemas ambientais, é necessário incluir o excluído. Porque de outra forma vamos outrorizá-lo, sendo esse um dos problemas do atual sistema. Portanto, ao não ver o mundo desde a cruz, esquecemos que a fé cristã nos obriga a ter uma vocação pelos mais desprivilegiados e que a natureza é um dom de Deus que se deve amar sem condição.

Consequentemente, quando enfrentamos esse problema, devemos fazê-lo desde a teologia da cruz. A cruz se faz presente desde que Deus decidiu salvar o ser humano fazendo-se humano, considerando o lugar desprivilegiado não como um lixo que tem que esquecer, mas como um objeto de amor infinito, que chega até a cruz.

Pedro Silva e Diego Calquín, Valparaíso, Igreja Luterana no Chile (ILCH). Traduzido ao português por Karl Michael.

5892

PROTESTANTISMO NO BRASIL

Primeiros evangélicos eram indígenas

Segundo a historiadora Jaqueline de Souza, **INDÍGENAS POTIGUARAS** formaram uma igreja protestante em 1630 na região do atual estado da Paraíba, sob missão holandesa.

Em um estudo sobre os primeiros protestantes brasileiros, a historiadora cearense e luterana Jaqueline de Souza expõe que eles falavam tupi. Segundo sua pesquisa, indígenas potiguaras formaram uma comunidade protestante por volta de 1630, na região da atual Paraíba, durante a ocupação holandesa do Brasil.

Em seu livro, “A Primeira Igreja Protestante do Brasil: Igreja Reformada Potiguara” (Ed. Mackenzie, 2013), Jaqueline explica que o primeiro contato entre índios e europeus aconteceu em francês, já que a língua teria sido anteriormente ensinada aos nativos brasileiros por piratas.

No século 17, os europeus



ARTE DE GUILHERME MACHT

levaram dois membros da elite indígena local para a Holanda. Pedro Poty e Antônio Paraupaba

receberam educação holandesa e se converteram ao protestantismo. Quando retornaram ao Brasil, os

índios exerceram cargos de liderança na Nova Holanda, colônia que ocupou grande parte do Nordeste brasileiro. Dentre as suas funções, estavam a tradução e auxílio na atração de indígenas para o lado holandês, em meio à guerra entre portugueses e batavos.

Diante da vitória lusitana, os indígenas protestantes tiveram que se refugiar na Serra do Ibiapaba, no Ceará. Enquanto isso, Antônio Paraupaba foi à Europa em busca de ajuda dos holandeses, mas não recebeu apoio. Segundo Jaqueline, o último registro de indígenas protestantes na região é de meados da década de 1690.

Fonte: Guia-me / c/inf.: Folha de S.Paulo

FORMAÇÃO

FLT celebra três décadas de Bacharelado em Teologia

No dia 30 de setembro, cercados de convidados, amigos, egressos, estudantes, professores, membros de paróquias da IECLB e de distritos da MEUC de várias localidades, além de hóspedes internacionais, a Faculdade Luterana de Teologia-FLT celebrou 30 anos do seu curso de Bacharelado em Teologia. O evento foi realizado no campus da FLT, no Mato Preto em São Bento do Sul/SC, em atmosfera festiva marcada pela gratidão a Deus por tudo o que ele presenteou à Instituição em sua trajetória histórica até o presente.

O evento, que teve como tema geral “Impacto”, foi marcado pelas palestras do Prof. Dr. Euler Westphal (Impactados pela Graça - FLT 30 anos) e do convidado especial, Prof. Dr. Eberhard Hahn, da entidade apoiadora alemã *Gnadauer Brasilien-Mission*. Ambos fizeram parte da equipe de professores nos primórdios do então CETEOL (Centro de Ensino Teológico) hoje FLT.

Após churrasco no Filadélfia Eventos e Hospedagens, o programa teve continuidade à tarde com diversos testemunhos da Prof^{ta}. Waltraut Müller, representando os professores do antigo CETEOL; de Erno Dietterle, ex-presidente da MEUC e membro do Conselho Curador da FLT, que falou sobre os impactos da FLT na MEUC; do pastor Cristiano Ritzmann, eleito vice-



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Comunidade acadêmica da FLT celebra os 30 anos do curso.

-pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense; de Taíze Scheidt, estudante do oitavo semestre, que falou em nome dos estudantes da FLT; e do Prof. Dr. Werner Wiese, que deu testemunho do impacto da FLT no passado e no presente.

O evento foi encerrado com a pregação do Diretor Geral, Prof. Dr. Claus Schwambach, sobre 1 Coríntios 9.22: “Fiz-me tudo para com todos” - Impactando gerações futuras.

O dia foi abrilhantado pela participação do coral e da banda da FLT, pela emoção dos discursos dos palestrantes e pela comunhão da comunidade festiva.

A programação também teve como pontos de elevada relevância as saudações do Presidente da MEUC, Andreas Strobel, do pastor sinodal Odair Braun, do Sínodo Paranapanema, que representou a IECLB, e de Eberhard

Hahn, que leu a saudação do presidente da *Gnadauer Brasilien-Mission*, Theo Schneider. As saudações destacaram a importância da FLT no cenário eclesial e motivaram professores e corpo discente da FLT a continuarem a promover uma formação acadêmico-científica solidamente baseada na Bíblia e no legado da Reforma luterana e do Pietismo protestante. O pastor sinodal Lauri Becker, em fala à parte, destacou contribuições da FLT no âmbito de seu Sínodo (Rio Paraná).

Nota do Galo Verde

O MOVIMENTO ECOLÓGICO da nossa Igreja Luterana IECLB, o Galo Verde, estava realizando desde 2013, uma vez por ano, um seminário público. Nesses sábados conversamos, discutimos e pensamos sobre assuntos ligados ao meio ambiente e buscamos incentivar pessoas e comunidades a uma atitude do cuidado com a Criação de Deus. Para este ano de 2018 convidamos novamente já em agosto, nos sínodos Vale de Itajaí, Norte Catarinense, Paranapanema e, pela primeira vez, também no Centro-Sul Catarinense, para o VI seminário no dia 6 de outubro. Reenviamos o convite mais uma vez em setembro.

O resultado foi devastador: Até dia 1º de outubro não houve nenhuma inscrição além dos ativistas do Galo Verde. Para evitar o deslocamento dos palestrantes de Porto Alegre e de Curitiba, que havíamos convidado em vão, decidimos com bastante dor no coração cancelar este seminário do dia 6 de outubro.

Nós do Galo Verde temos agora a tarefa de conversar e pensar bem o que fizemos de errado com os nossos planos e nossas ideias. Sabemos que não é suficiente “achar o Galo Verde uma coisa boa”, mas sim começar a atuar no resto da – ainda – maravilhosa Criação do nosso Deus. Ainda mais porque, na continuidade do Tema do Ano em 2019, a temática ambiental – e de modo muito especial o Galo Verde! – será um assunto a ser tratado em toda a IECLB. Esperamos e torcemos que a iniciativa da IECLB nacional possa ser abençoada e produzir frutos.

Paulo Lopes/SC, 1º de outubro de 2018

Johannes Gerlach

Coordenador do Galo Verde

COMUNICAÇÃO

São Paulo recebe a assembleia de ALC

Serviço ecumênico de comunicação, a **AGÊNCIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA DE COMUNICAÇÃO** escolheu a pastora Romi Márcia Bencke para presidir a Mesa Executiva.

A assembleia da Agência Latino-Americana e Caribenha de Comunicação (ALC) se reuniu na cidade de São Paulo, de 28 a 30 de setembro, com representantes das organizações que a compõem na América Latina e no Caribe.

Durante o encontro, a agência noticiosa elegeu uma nova mesa executiva para a gestão 2018-2022. A mesa diretora é presidida pela pastora Romi Márcia Bencke (IECLB), que é secretária-geral do Conic, tem como tesoureiro o pastor valdense Dario Barolin (Uruguai), da Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina, e como secretária a jornalista Marcela Gabioud (Argentina), da Associação Mundial para Comunicação Cristã-WACC.

Na Direção Executiva da agência continua o pastor metodista



A pastora Romi (D), o pastor Dario (C) e a jornalista Marcela (E).

Leonardo Felix e, na edição geral, a jornalista argentina Claudia Florentin Mayer.

“A principal motivação para assumir esta responsabilidade é o trabalho conjunto que ALC

Notícias e o CONIC já vêm realizando, um trabalho de parceria, de comunhão, de compartilhar a comunicação, que já vem dando bons resultados”, afirma a pastora Romi Bencke.

“Uma segunda motivação é o momento em que o continente tem um crescimento vertiginoso de várias expressões de fundamentalismos, e especialmente os fundamentalismos religiosos. Creio que o movimento ecumênico enfrenta uma disputa narrativa sobre o que representa a fé, a espiritualidade, e essa disputa só pode acontecer a partir da comunicação. Eu acredito que ALC é um instrumento legítimo para fazer esse trabalho”, emendou.

“Uma terceira inspiração é que entendo que ALC é um espaço estratégico de fortalecimento do movimento ecumênico latino-americano; estou segura que podemos como igrejas e organizações baseadas na fé fortalecer-nos através da tarefa de ALC Notícias e esta é uma forma de fortalecer nosso protagonismo profético”, conclui a secretária-geral do CONIC.

NOSSA SAÚDE

P. VALMOR WEIN-GÄRTNER, CAPELÃO HOSPITALAR NO HSC



A DOR É CRIATIVA

Por que da dor? Essa pergunta voa pelo hospital. Está em todas as portas, janelas, frestas, corredores, conversas ao pé de ouvido. Ela é como o pó que entra sem pedir licença. A pergunta está na UTI, no pronto-atendimento, na UTI-Neoped, no centro cirúrgico, na oncologia, na psiquiatria, nos laboratórios, nas salas de espera, no refeitório, nos olhares, no rosto cansado e angustiado. As pessoas perguntam. São muitas as dúvidas.

O que eu fiz para passar por tudo isso? Sou uma pessoa boa? Estaria pagando pela minha indiferença, pela minha pequena fé? Estaria faltando oração, confiança? Onde está Deus? Por que do seu silêncio? A aflição e a angústia me consomem! Não entendo Deus!

Jesus afirma: *Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos* (Mt. 5.6). Como compreender Deus? Agostinho afirma: “Se compreendes, não é Deus”. Verdade, Deus não se resume e não se explica como uma fórmula matemática. $(2+2=4)$. Deus não é fórmula. Ele se revela no contraditório; no totalmente outro. A fé é, sobretudo, contemplação que se vivencia na mais absoluta surpresa.

Com base nisso, voltamos à dor e ao sofrimento. Experiências e sentimentos ainda muito nossos, muito reais e concretos. A vida vai nos ensinando a descobrir o seu sentido, sua oportuna lição. “É preciso aprender a sofrer, transformando a tragédia pessoal em vitória” (Viktor Frankl).

Ruben Alves escreve: “A dor nos torna criativos. Ela nos faz procurar alternativas, novos caminhos, novas portas e possibilidades. Sem dor não seremos criativos”.

RECOLHIDO EM VIAGEM

Para pensar... talvez planejar...

P. Dr. OSMAR ZIZEMER
BLUMENAU / SC

Existe um ditado em língua alemã que diz: *Wenn jemand eine Reise tut, dann kann er was erzählen* (Se alguém realiza uma viagem, ele poderá narrar algo).

Minha esposa e eu realizamos uma viagem à Alemanha durante o mês de agosto. Também visitamos a cidade de Mainz, cidade em que moramos durante o período de minha pós-graduação. E, entre outras coisas, também fomos à *Christuskirche* (Igreja de Cristo), igreja e comunidade que frequentamos quando lá morávamos. Coincidiu que neste dia iniciava o ano letivo no estado da

Renânia Palatinado. E a comunidade da *Christuskirche* realizou uma celebração especial com as crianças que neste ano começaram a frequentar o primeiro ano escolar. Uma celebração muito especial, em que estavam presentes os pais, avós, padrinhos e madrinhas! E ao final da celebração cada criança recebeu uma bênção especial e individual para esta nova etapa da vida que iniciava. Foi emocionante! Eu creio que este momento ficou marcado para as crianças, no sentido de que elas estão sendo enviadas para esta nova etapa de suas vidas, acompanhadas pela presença de seus familiares, com a bênção de Deus!

Pensei com meus botões: Nós vivemos num estado laico – e o “politicamente correto” é não “misturar” instituições públicas (escolas) e igreja. De modo que não seria possível realizar uma tal celebração diretamente ligada à escola. Mas penso que uma coisa seria possível:

A comunidade local programa na igreja um tal culto especial para o início da vida escolar para as crianças membros daquela comunidade - com a presença de seus familiares (= pais, avós, padrinhos, irmãos). E convida, com certa insistência, as suas crianças-membro, independentemente da escola em que serão escolarizadas. E nesta celebração a criança receberia a sua



bênção especial para a nova etapa de vida: a escola!

Estou convencido de que este também seria um modo de valorizar a criança e a própria escola – o que seria sublinhado pela presença e participação da família. Que tal? Não valeria a pena a experiência?



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL SANTA CATARINA
BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br

DIACONIAIS

Diaconisa ARLETE PROCHNOW
JOINVILLE / SC

O TEMA DO CONCÍLIO, A EMPATIA E A SIMPATIA

Enquanto escrevo a coluna da Diaconia do mês de novembro, está iniciando o 31º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), sob o tema *Viver o Evangelho: Empatia, Compaixão e Comunhão...* Palavras fortes, palavras cheias de significado e que nos desafiam à convivência, à comunhão.

A palavra empatia é a que mais me desafia nesse momento. Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, da outra, buscar uma conexão com o que a outra pessoa está sentindo (calçar os seus sapatos), sentir com ela. Ser empático, empática é ter afinidades, se identificar, saber ouvir, compreender sua situação, suas emoções.

A empatia é diferente da simpatia, porque a simpatia não me compromete, apenas indica uma vontade de estar na presença de outra pessoa e agradá-la, já a empatia faz brotar um desejo de compreender, conhecer, conviver e conversar com a outra pessoa.

Num mundo tão egoísta e cada vez mais individualista temos tido dificuldades em mostrar empatia com as pessoas, no máximo, conseguimos ser simpáticos. Nossos olhos, nossas ações devem estar fixas em Jesus, pois é ele quem nos dá as ferramentas para a convivência que se conecta com a outra, com o outro, se compadece e que faz com que a comunhão aconteça.

“Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca. E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra Jesus perguntou: - Mestre, qual é o mais importante de todos os Mandamentos da Lei? Jesus respondeu: ‘Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente’. Este é o maior mandamento e o mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: ‘Ame os outros como você ama a você mesmo’. (Mt 22.44-39).

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Tempo jovem, tempo especial

O SÍNODO VALE DO ITAJAÍ reuniu jovens e lideranças para uma conversa sobre inclusão e o convívio com o diferente, no Centro de Eventos Rodeio 12.

FELIPE GRUETZMACHER
BLUMENAU / SC

Nos dias 16 e 15 de setembro houve o encontro do grupo “PcD Vale do Itajaí” no Centro de Eventos em Rodeio 12. O evento focou o convívio com o diferente, palestras sobre o exercício da fé cristã e algumas provocações teológicas. O pastor Guilherme Lieven trabalhou a natural dúvida humana: “Deus existe?”. O milagre da fé se manifesta nos detalhes do cotidiano. O pastor falou da ocasião em que ele se surpreendeu com a fervorosa fé de uma mulher muito humilde, apesar dela nunca ter feito uma única leitura bíblica sequer, por não saber ler.



Participantes do encontro de PcD do Vale do Itajaí em Rodeio 12.

E como o foco do encontro era a convivência com o excepcional, obviamente, o tema “esperança” não poderia faltar, dada a neces-

sidade do ser humano em confiar na inclusão e num Deus de amor.

Ainda no sábado aconteceu uma noite cultural muito animada

com a participação de todos. Foram muitos risos, desfiles com fantasias e muita música, até com direito a “Karaoke”.

Fora isso, no último dia do evento o pastor Fernando Wöhl conduziu o culto de encerramento com a apoio de PcDs, lideranças e Jovens do encontro de Lideranças de Jovens do Sínodo.

O culto assim também foi um momento de celebração interdisciplinar, marcado pelo encontro especial entre o grupo de PcDs e o grupo formador de lideranças juvenis do sínodo. Foi um final de semana marcado pelo convívio com a alteridade (diferente) e a formação cristã de líderes da juventude.

Fidelis celebra a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência



O trabalho de muitos voluntários aprofunda a visão de inclusão.

No dia 26 de agosto foi celebrado o culto de assistência e inclusão das pessoas com deficiência na comunidade Itoupava Baixa, na Paróquia Bom Pastor-Fidélis em Blumenau/SC, dirigido pelo pastor Norival Mueller, pároco local. Foi compartilhado um vídeo sobre autismo. Teve participação especial do coral *Vozes em Louvor*. Estiveram presentes 92 pessoas, entre elas 20

pessoas com deficiência e seus familiares. Após o culto, todos participaram de um almoço comunitário. Este trabalho é coordenado por Elfrieda Adam, Ruth Stein, Sani Stein e Clóvis Stein. Graças ao trabalho de muitos voluntários e doações, este trabalho tem sido uma bênção na vida de muitas pessoas que vivenciam o amor de Deus através da inclusão.

MÚSICA

Encontros de flautas doce

DANIELA WEINGÄRTNER
BLUMENAU / SC

Desde o ano de 2016 estão acontecendo, na região de Blumenau/SC, encontros de flautistas que atuam nas igrejas luteranas da região. Os encontros são momentos de aprendizagem e compartilhamento de experiências. O primeiro encontro de flautas doce aconteceu em novembro de 2016 e reuniu 56 participantes e foi seguido por três encontros no primeiro semestre de 2017.

Neste ano, porém, a Comunidade Evangélica de Blumenau- União Paroquial Luterana resolveu apoiar a iniciativa e ocorreram três encontros: No dia 8 de abril na Comunidade de Gaspar, no dia 24 de junho na Comunidade da Velha (Blumenau) e no dia 14 de julho na comunidade Bom Pastor Garcia (Blumenau).

A novidade deste ano é que, além dos encontros de formação, o grupo está retornando às três

comunidades e participando da condução do louvor em um culto. A ideia é mesclar aprendizado com o louvor e, com isso, contribuir para a música nas comunidades.

Nos encontros estão presentes a diversidade de saberes musicais, indo de flautistas bem iniciantes a músicos profissionais, e a diversidade de gerações envolvidas, tendo participantes de 8 a 70 anos. Essa diversidade de saberes e de experiências com a flauta doce, entre os participantes dos encontros, em especial em um contexto comunitário, onde a interação e a troca são valores pregados, intensifica os processos de coeducação e de compartilhamento de saberes. A prática musical ali significa interação, aprendizado e louvor a Deus.

A ideia é fazer música em conjunto. Os encontros são coordenados por Cristiane Holetz Weingärtner e Daniela Weingärtner, e esse ano tiveram foco nas músicas do Livro de Canto da IECLB.



	<p>Fone: +55 47 3326-1988 comercial@hotelgloria.com.br Endereço: Rua 7 de setembro, 954 - Blumenau/SC</p>

COMPORTAMENTO

Moralismo que escraviza, ética que liberta

O apóstolo Paulo escreve numa de suas epístolas que **FOI PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU**. O autor faz uma análise do nosso tempo, inspirado no comportamento das moscas e das abelhas.

Prof. Dr. WILHELM WACHHOLZ
SÃO LEOPOLDO / RS

As abelhas e as moscas têm semelhanças entre si. Ambas exercem funções bem distintas na natureza. As abelhas polinizam as plantas ao coletar o néctar das flores para produzir mel. As moscas aceleram o processo de apodrecimento ao se alimentarem ou ao depositarem bactérias em frutos e animais mortos.

Tanto abelhas quanto moscas atuam de acordo com sua programação. Abelhas multiplicam, moscas deterioram. Num ambiente ecologicamente equilibrado, abelhas e moscas possuem funções importantes, pois atuam para o equilíbrio. Abelhas e moscas são exemplos para a reflexão sobre liberdade e escravidão, ética e moralismo.

Desequilíbrio – O ser humano vive em meio a um desequilíbrio ecológico generalizado. As abelhas, multiplicadoras da vida, estão desaparecendo; as moscas, com sua força deteriorante, tomando conta. Mas este desequilíbrio não é provocado pelas próprias abelhas ou moscas, mas pelo ser humano, criado por Deus como ser pensante, que pode tomar decisões. O ser humano, a quem foi confiado o cuidado da Criação, age de forma desordenadora, desequilibrando e destruindo.

A ação humana, ao utilizar venenos por exemplo, é uma das principais razões para o desaparecimento das abelhas. Por outro lado, o ser humano produz montanhas de resíduos deixados a céu aberto, facilitando o depósito de bactérias pelas moscas. A diminuição dos predadores naturais das moscas, os sapos por exemplo, também acentua o desequilíbrio ambiental.

Distintas – Imaginemos a vida das abelhas e moscas. As abelhas vivem e voam em grupo. A colmeia é uma comunidade organizada e mantida pelas abelhas. Cada abelha tem uma função na comunidade.

As moscas até convivem entre si, mas cada uma age separadamente, desunida das outras. Além disso, a atividade das moscas é procurar dejetos e depositar bactérias. Já as abelhas agem no sentido de buscar néctar nas flores e levá-lo para a colmeia para ser transformado em mel.

O mel servirá de alimento para o tempo de inverno. Assim, desde a polinização das plantas até a produção do mel, as abelhas perpetuam diversas formas de vida. As moscas também multiplicam vida, mas proliferando bactérias em comidas ou depositando suas larvas em frutos que, então, logo apodrecem.

Vida e Morte – Mas o que isso tudo tem a ver com o tema de ética e moralismo? Abelhas e moscas permitem distinguir ética cristã e moralismo. A ética cristã inspira a comunidade cristã a viver em “espírito de abelha”. A ética cristã pergunta pela vida em comunidade, pela unidade, confiança, cooperação mútua, pelo perdão, pela reconciliação, pela verdadeira liberdade. Diferentemente, o moralismo dissemina as “bactérias” da morte, da separação, da desunião, da desconfiança, da escravidão.

A história de Adão e Eva é exemplar para isso. O pecado inicial de Adão e Eva foi a quebra de confiança. Quebrada a confiança, Adão e Eva se fecharam em si mesmos. Adão afastou-se de Deus, de Eva e da Criação. O pecado faz exatamente isso: em espírito moralista acusa o erro alheio, se afasta do próximo, se fecha em si mesmo. Mas este fechar-se em si mesmo é fechamento para a própria morte. Fechar-se não significa liberdade. Somente existe liberdade na companhia, na confiança. O ser humano somente é livre em Deus, na companhia, em comunidade. Vivemos em um único planeta, portanto, somente podemos falar em vida se consideramos a pluralidade com sendo um só corpo.

O moralismo age sempre assim, como que dando tiros para frente, pretendendo eliminar o problema. Aliás, o problema é sempre o outro. A história de Adão e Eva serve de exemplo. Após o pecado, Deus os procura e confronta ambos com a desobediência. E como ambos

reagem? Adão culpa a mulher e o próprio Deus pela situação: “foi a mulher que me fez comer do fruto”. E Eva? Culpa a serpente: “foi ela que me enganou”. A fuga de ambos, contudo, não lhes trouxe a liberdade. Liberdade somente é liberdade em comunidade, em relações de confiança. A exemplo de Adão e Eva, o ser humano busca se autojustificar e, não raramente, o faz em perspectiva moralista.

Justos e pecadores – A moral, em si, não é ruim. Pelo contrário, nós precisamos defender valores morais. Numa sociedade tão marcada pela relativização dos valores morais, a moral não pode ser simplesmente apagada. O problema é quando a moral se torna moralismo e legalismo. Moralismo e legalismo matam!

Aliás, moralismos criam deuses e demônios. É o que presenciamos intensamente nas relações humanas em nosso tempo. Em nosso contexto de autojustificação, o princípio luterano do *simul iustus et peccator*, ou seja, nunca somos totalmente justos, somos também pecadores é tremendamente atual. Enquanto a autojustificação leva ao desespero, o reconhecimento do pecado coloca o ser humano diante do Deus da graça.

Uma das formas doentias produzidas pelo moralismo ou legalismo numa sociedade, igreja, família é o maniqueísmo, que divide tudo entre o “bom” e o “mau”. Assim, pelo moralismo e legalismo, pessoas que não partilham de um mesmo pensamento, por exemplo, não raramente são tratadas com intolerância e até violência, em nome de uma verdade, e até em nome de Deus.

Quando o moralismo e o legalismo ganham força nas relações entre as pessoas, o esforço próprio,

a observância de regras, os méritos próprios transformam a salvação por graça em salvação pelas próprias forças e méritos. Por isso, moralismo e legalismo nada mais são do que confiança exagerada em si mesmo e seus juízos. Em outras palavras, moralismo e legalismo são idolatria de si mesmo. O moralismo e legalismo se acentuam especialmente em situações de crises de valores, sejam elas religiosas, culturais, econômicas, políticas.

Lutero denunciou moralismo como entusiasmo. Pessoas legalistas e moralistas são pessoas entusiasmadas. O que é entusiasmo? É viver e agir a partir de seu entusiasmo, ter o centro em si mesmo, ser movido pela sua verdade egoísta. Neste sentido, por causa do pecado, todos nós somos legalistas e moralistas. Deste pecado, somente podemos ser libertos pela fé em Jesus Cristo.

Ética do amor – A perspectiva luterana denuncia as armadilhas do moralismo e anuncia a ética do amor. A ética do amor combate todo e qualquer tipo de escravidão, de exclusão, de egoísmo. A ética do

amor testemunha a esperança de vida, a salvação. Diferentemente, moralismo e legalismo têm por base a condenação, o julgamento, a exclusão da outra pessoa, com base nos meus valores morais.

Deus é graça, é amor. Ele se faz testemunha, dádiva, a ser recebido pela fé. Não é o moralismo que conquista Deus. É nossa fé e confiança. Por isso, a fé liberta, nos tirando da escravidão, do pecado e nos coloca em Cristo. E nos tirando de nós, colocando em Cristo, nos coloca em amor, justiça e serviço na direção do próximo e da boa criação de Deus.

A fé é vivida em comunidade, assim como vivem as abelhas: em colmeia!

Enquanto o moralismo “apodrece” relações, separa, desune, a fé cria comunhão. Os frutos da fé tornam a Igreja testemunha que “poliniza”, que multiplica o amor com o qual foi alcançada por Deus em Jesus Cristo. Por isso, somente a fé liberta para o amor cristão!

O autor é ministro da IECLB, professor de Teologia e Reitor da Faculdades EST.

DIRETO AO PONTO

Na guerra todos perdem

Desde sempre há guerras. Mesmo depois de duas guerras mundiais que causaram incalculáveis perdas, há centenas de guerras e conflitos no mundo, neste exato momento. Na guerra, vitoriosos e derrotados sofrem graves perdas.

A bíblia tem uma história que mostra que até a vitória tem um alto preço. Jefté (Juizes 11), um comandante famoso por sua habilidade nas guerras, promete a Deus que, se ele ganhar a guerra, sacrifica a primeira coisa que vier ao seu encontro quando voltar para casa. Ele vence a guerra e retorna

ao lar. O primeiro que corre ao seu encontro para abraçá-lo é seu único filho. Jefté entende o alto preço que tem que pagar pela vitória, muito maior do que estava disposto.

Sabe, quando a gente diz que dá um boi para não entrar numa briga, mas dá uma boiada para não sair dela, é melhor pensar duas vezes. O melhor é resolver os conflitos com atitudes de paz. Se aprendêssemos esta lição, os sacrifícios de tantas guerras não seriam tão grandes para a humanidade. E nem haveria tantas brigas, não é mesmo?

P. CLOVIS H. LINDNER, Blumenau/SC

CORAIS

Curitiba recebe coros do Sínodo Paranapanema

“De qual maneira o Coral influencia sua vida de fé?” Todos os coros participantes do 21º Encontro de Coros do Sínodo Paranapanema foram convidados a responder esta questão. O Coral anfitrião, da Comunidade Bom pastor de Curitiba, respondeu da seguinte forma: “Através da música nos aquietamos perante Deus, permitindo que o Espírito Santo encontre em nossos corações sua morada. A música representa o nosso estado de espírito. Quem é feliz, canta. Então, louvar a Deus cantando mostra nossa felicidade para com Ele. É a oração cantada que reaviva e acalma a alma, alegrando o coração. A música vivifica, encanta e transforma. Renova nossa FÉ! Ah a música... igual a um anjo. Ela nos torna mais confiantes, alegres, nos expressamos de forma mais leve e através dela elevamos nossas preces a Deus”.

Dentre as mais variadas respostas, notamos algo em comum: a música inspira vidas e coros, aproxima pessoas e motiva o testemunho da palavra através do canto. A participação em algum grupo Coral anima e motiva ao testemunho do Evangelho; é tarefa que nos serve e nos faz servir!

O 21º Encontro Sinodal de Coros aconteceu no dia 22 de setembro, tendo como local de apresentação o templo da Igreja Presbiteriana Independente do Água Verde, repetindo a parceria já realizada em 2014, quando a Comunidade Bom Pastor sediou este evento pela primeira vez.

O almoço e o café ao final do evento aconteceram nas dependências da Comunidade Bom Pastor. Mais de 300 coralistas, divididos em 15 coros, cantaram e encantaram por mais de duas horas naquela bela tarde de sol. Composições autorais somaram-se a hinos tradicionais e a adaptações, preenchendo nossa tarde com música de excelente qualidade e ótimas apresentações. Destacamos com alegria a presença de dois coros que participaram pela primeira vez deste encontro: o grupo *Magnificat* de Castro e o coral *Alegre Louvor* de Telêmaco Borba.

O Coral Bom Pastor de Curitiba agradece a honra de poder ter sediado este evento. O grande trabalho para preparar e organizar o evento se pagou com uma tarde rica em reencontros e abençoada pelo nosso Deus. Por tudo isso, só podemos reconhecer: *Como é bom render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo!* (Salmo 92.1).



Alguns hinos foram entoados por todos os corais que participaram do encontro.

Núcleo Contestado realiza 26º encontro de corais em Rio Negro



No dia 30 de setembro reuniram-se na Paróquia Rio Negro/Mafra, na comunidade Vila Nova, os corais de Caçador, Rio das Antas, Marcílio Dias-distrito de Canoinhas, Fraiburgo, Rio Negro e Mafra.

O culto marcou a programação da manhã. Na parte da tarde cada coral inscrito apresentou três músicas de livre escolha. O encontro não visa competição e sim o compartilhar do

louvor através do canto; cada grupo com sua limitação e peculiaridade.

A participação de crianças é perceptível e alegre a todos/as. Tem um famoso ditado que diz que: “quem canta seus males espanta” então, vamos cantar e confortar os corações entristecidos, animar as pessoas que nos cercam anunciando as maravilhas que o Senhor tem feito e faz por nós diariamente.

LUTERO E ZUÍNGLIO

JENS SCHMITZ / 2018



ANAMARIA KOVÁCS: FALANDO COM CARINHO

A obra aborda, com sensibilidade, temas delicados e difíceis, porém necessários para as crianças. Com autoridade proveniente de anos de convívio e conhecimento do meio educacional e editorial, a autora cria belas histórias, para falar das situações cotidianas que temos dificuldade de apresentar aos pequenos: inclusão de pessoas com deficiência, preconceito, racismo, superação, egoísmo, entre outras questões. Sem abrir mão da poesia, com linguagem clara e objetiva, Anamaria atendeu anseios de inúmeros pais e professores que aguardavam uma forma de abrir a porta para o diálogo, esclarecer dúvidas e consolar corações. O livro é ilustrado e com linguagem adequada e acessível ao público infanto-juvenil, com 11 histórias distribuídas em 44 páginas, em formato prático e econômico, tipo brochura grampeada com dois grampos, tamanho fechado 15 x 21 cm. Como campanha de lançamento, a obra está sendo comercializada com os seguintes valores:

- Até 10 unidades: R\$ 10,00 valor unitário
 - Acima de 10 unidades: R\$ 6,00 valor unitário
- Pedidos: Gráfica e Editora Otto Kuhr, Blumenau/SC
(47) 3337-1110 - grafica.ok@terra.com.br



SEMINÁRIO DE MISSÃO EM LAGES

DIVULGAÇÃO



Nos dias 15 e 16 de setembro aconteceu mais uma edição do Seminário de Missão em Lages/SC. “Evangelificação e missão num mundo de confusão religiosa” foi o tema que envolveu as 160 pessoas de 30 cidades e cinco sínodos diferentes. Experiências missionárias foram compartilhadas e o tema principal foi abordado em três palestras centrais, além das diferentes minipalestras apresentadas por ministros e líderes leigos. O seminário de Missão acontece há mais de 30 anos, sempre em setembro.

► FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Luteranos buscam resolução de conflitos

Com o objetivo de equipar as igrejas para prevenir e resolver conflitos, o Seminário Internacional da FLM sobre Prevenção, Gestão de Conflitos e Construção da Paz foi realizado de 17 a 21 de setembro em São Leopoldo/RS, em parceria entre o Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe (InS) da Faculdades EST e o Programa de Sustentabilidade da FLM.

O encontro ofereceu ferramentas para capacitar a entender conflitos, a resposta humana ao conflito e promover formas interativas de atuação em conflitos. O seminário foi uma res-

posta à crescente realidade de tensão, que aumentou em todo o mundo nos últimos anos. “As igrejas não estão isentas do impacto da polarização social e, em alguns casos, o conflito interno gerou frustrações e levou a divisões inesperadas e dolorosas”, disse a pastora Patricia Cuyatti, Secretária da FLM para América Latina e Caribe, que coordenou o seminário.

O uso de técnicas de mapeamento permitiu que os participantes aprendessem o papel da mediação de maneira prática. A metodologia “Diálogo para a Mudança Pacífica” procura encontrar a fonte do conflito

a fim de promover mudança e restauração pacíficas. Os participantes identificaram ameaças em seus contextos e aprenderam a ver as relações tensas como oportunidades para praticar a mediação e superar o preconceito.

Os participantes disseram que superou as expectativas. “Aprendi muito e sei que isso vai me ajudar, porque em El Salvador temos muita violência, especialmente entre os jovens”, disse Ever Vásquez Carrillo, da igreja luterana salvadorenha. “Se somos igrejas, temos que encontrar esses recursos e praticá-los. Isso me ajudará com meus relacionamentos

na família também”, disse Georgina Arriagada, luterana no Chile.

Um dos objetivos do seminário foi tornar o InS um centro de formação sobre questões de paz e desenvolver um currículo para treinamento de mediadores. “Juntamente com pessoas chave do InS, um pequeno grupo de líderes das igrejas da América Latina, Caribe e América do Norte poderão continuar o treinamento”, disse Cuyatti. Participantes de 21 igrejas da América Latina e Caribe, América do Norte, África, Ásia e Europa estiveram no seminário.

► CONCELHO MUNDIAL DE IGREJAS

Referentes ecumênicos latino-americanos reúnem-se em Buenos Aires

De 18 a 20 de setembro, o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) está sediando em Buenos Aires, Argentina, um encontro regional com cerca de 30 pessoas responsáveis pelas relações ecumênicas em várias igrejas da região da América Latina e do Caribe. É a primeira reunião regional deste tipo, seguindo a dinâmica das reuniões globais da Rede de Oficiais Ecumênicos, que se reúne a cada dois anos na sede do CMI em Genebra, na Suíça.

“O principal objetivo deste encontro é ampliar e consolidar a rede de oficiais ecumênicos do CMI na América Latina e no Caribe, já que o foco para este ano está nessas regiões”, disse o reverendo Dr. Daniel Buda, coordenador de relações ecumênicas do CMI.

Falando sobre o programa que inclui orar juntos, compartilhar ideias, e visitar igrejas e comunidades locais, Buda acrescentou que “o espírito de unidade e comunhão

é forte nesta reunião e a equipe organizadora está confiante de que será alcançado o objetivo da reunião”.

O principal da agenda é a “Peregrinação da Justiça e da Paz” do CMI, entendida como inspiração para o aprendizado, o estudo reflexivo e a discussão sobre os desenvolvimentos atuais no movimento ecumênico.

A Peregrinação de Justiça e Paz é uma convocação do movimento ecumênico que surgiu a partir da assembleia do CMI em Busan, em fins de 2013. Durante a reunião, o grupo está dedicando um tempo significativo para explorar a peregrinação na região e a partilha de experiências de suas próprias igrejas.

A agenda também aborda diversos temas de outras áreas de programas do CMI, entre eles o foco regional 2018 da peregrinação na América Latina e no Caribe e os preparativos para a 11ª Assembleia do CMI em 2021.

► CIER

Nova diretoria é eleita

A 52ª Assembleia do Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão-CIER, ocorrida em Lages no dia 1º de outubro, reelegeu o pastor sinodal Inácio Lemke como presidente. O bispo católico de Blumenau, Dom Rafael Biernaski foi eleito vice-presidente. Na secretaria da entidade estão a católica Maria Della Giustina, reeleita como titular, e a jornalista joinvilense Lizandra Carpes da Silveira como suplente. Na tesouraria estão o padre Raul

Kestring, reeleito como titular, e a catequista Mariane Noely Bail da Cruz como suplente.

O conselho fiscal tem como titulares a pastora Camila Schutz (IECLB de Curitiba), a irmã Lúcia Rockenbach (ICAR de Tubarão) e o catequista Nilo Bidone Kolling (IECLB de Palmitos). Como suplentes estão Elsa Maria K. di Bernardi, Pe. Hermes Tonini e Pe. Clair José Lovena. A nova diretoria exerce mandato até 2020.

► PARCERIAS

IECLB recebe chilenos

Na segunda-feira, dia 24 de setembro, a Presidência da IECLB, juntamente com representantes da Secretaria Geral, recebeu as duas lideranças mais importantes da Igreja Luterana do Chile-ILCH, o bispo Alexis Salgado, e seu presidente, o leigo Walter Dümmer.

O encontro foi fruto de diálogos anteriores havidos entre o

pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, que é também o vice-presidente Federação Luterana Mundial-FLM para a América Latina e Caribe, e o bispo Alexis.

O propósito do encontro foi delinear os passos para a subscrição de um convênio de parceria entre as duas igrejas latino-americanas.

► NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



(527) REI SOBERANO

Heinrich August Hoffmann (1798-1876 Alemanha) era filho de comerciante, hoteleiro e burgomestre de Fallersleben. Aos 17 anos escreveu suas primeiras quatro poesias. Em 1818 conheceu os irmãos Grimm. Por incentivo deles passou a estudar filologia e literatura germânica. Foi bibliotecário e professor de literatura germânica.

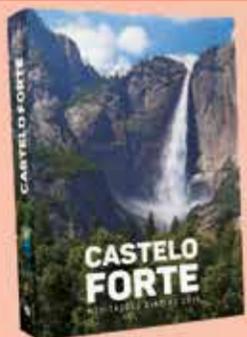
Como pioneiro da hinologia evangélica, publicou em 1832 a “História do hino eclesiástico até os tempos de Lutero”. Em 1840/41 editou a coleção de 290 poesias “Unpolitische Lieder” (hinos apolíticos) que na época se tornaram um “best-seller”.

Por causa de suas ideias democrático-políticas, expressas nestas poesias, o governo da Prússia exonerou-o do cargo de professor em 1842. Um ano depois retirou-lhe a cidadania prussiana e o expulsou dos territórios da Prússia. No exílio achou refúgio numa propriedade feudal em Mecklenburgo. Na tranquilidade da vida pastoril, observando a natureza com pássaros, abelhas, flores e nuvens, nasceram suas mais bonitas canções infantis. A segunda estrofe do hino em questão reflete algo desta situação: Matos formosos, prados viçosos são nosso encanto no verão.

Após a revolução de 1848, Hoffmann foi reabilitado e pode voltar para a sua terra natal. Três estrofes de uma de suas poesias “apolíticas” de 1841 se transformaram no Hino Nacional da Alemanha, em 1922. E, em 1991, depois da 2ª Guerra Mundial, Weizsäcker e Kohl (presidente e chanceler) resolveram adotar a terceira estrofe para o que é o atual Hino da Alemanha.

Hoffmann von Fallersleben é autor de 550 canções infantis. Para 80 delas ele mesmo criou as melodias. Aos 51 anos de idade ele casou com uma sobrinha de 18 anos, Ida vom Berge. Seu filho, Franz Friedrich, (1855 Weimar) se tornou famoso pintor de paisagens.

EM 2019, FORTALEÇA SUA FÉ!



CASTELO FORTE 2019
MEDITAÇÕES DIÁRIAS

O Castelo Forte 2019 traz 365 mensagens para alegrar e motivar seus dias em 2019! Usufrua da “fonte de água que dará vida eterna” e seja uma bênção para muitas pessoas!



SENHAS DIÁRIAS 2019
Textos bíblicos e orações

Com um versículo do Antigo Testamento e um do Novo Testamento, as Senhas Diárias trazem também uma estrofe de um hino ou uma oração, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



NEUKIRCHENER
ANDACHTSBUCH 2019

Este devocionário em língua alemã apresenta uma palavra bíblica para cada dia do ano e uma meditação sobre esta passagem, com reflexões que animam, confortam e orientam.



ROTEIRO DA OASE 2019 – Libertação transforma

O Roteiro da OASE traz meditações com novas temáticas a cada mês, estudos bíblicos, reflexões e dinâmicas de grupo.



CALENDÁRIO PARA LEMBRAR
DATAS ESPECIAIS

Conheça o novo calendário permanente para lembrar datas especiais! Além do espaço para anotar nomes e datas importantes, o Calendário traz belas imagens e uma reflexão para cada mês. Uma ótima opção para presentear alguém!

Faça seu pedido!



(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br

FINADOS

A morte não é mortal

A história da ressurreição de Lázaro, a reflexão de Kierkegaard e a **ESPERANÇA CRISTÃ** baseada na ressurreição de Jesus Cristo permitem lançar um olhar para além das estatísticas de doenças e de morte. Chegará o dia em que veremos face a face!

P. VALMOR WEINGÄRTNER
BLUMENAU / SC

A frase que serve de título a este artigo foi dita por Søren Kierkegaard (1813-1855), o filósofo e teólogo dinamarquês considerado o pai do Existencialismo. Jesus, na frente do túmulo de seu amigo morto há dias, diz: “Lázaro, vem para fora” (João 11.43). Eis a boa nova do evangelho: “Vem para fora!”. Evangelho completo; cem por cento. Onde Deus está, a morte perde todo o seu poder. “Onde está o morte, a tua vitória?”, pergunta o apóstolo Paulo em seu muito citado texto de 1 Coríntios 15.

A ressurreição de Lázaro venceu séculos e séculos; sem mídia e sem redes sociais. Notícia verdadeira, cuja veracidade não depende de análise. É o “haja luz e ouve luz” do Gênesis. “Lázaro, vem para fora. Saiu aquele que estivera morto”. Finados: fim, começo?

Visão parcial – Veja os acontecimentos. As irmãs Marta e Maria mandam um recado urgente a Jesus: “Senhor, aquele que tu amas está doente”. Jesus reage afirmando que “esta enfermidade não é para a morte”, e ainda se demorou dois dias onde estava.

Curioso: “Não é para a morte!”. Toda doença sinaliza a fragilidade humana e indica terminalidade, que mais cedo ou mais tarde virá para todos. Aos discípulos, Jesus diz: “Lázaro adormeceu”. Os discípulos, felizes, retrucam: “Ótimo, então está fora de risco”. Estar fora de risco sempre é uma grande notícia. Jesus repete enfaticamente: “Ele morreu”. “Mas esta enfermidade é para a glória de Deus. Por isso, vou

despertá-lo.” Eis os fatos: incríveis, incompreensíveis, chocantes.

O que Jesus sabe, que nós ainda não sabemos? O que ele vê, que nós ainda não vemos? O apóstolo Paulo (1 Coríntios 13) fala dessas coisas com uma visão impressionante: “Pois, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido”. Ainda estamos no obscuro e no desconhecido. Jesus vê. Nós, só por espelho. Grandes surpresas serão reveladas. “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram...” Então, veremos a glória de Deus! Promessas confiáveis? Críveis? Certas? Podemos dormir tranquilos?

Em um escrito sobre a ressurreição de Lázaro, Søren Kierkegaard afirma: “A morte não é mortal”. Para os cristãos, que já têm a luz mas ainda experimentam as trevas, que já sabem e ainda não sabem, que ainda vivem como meninos mas já veem em espelho, a morte não é mortal. Para os cristãos a morte não é Finados, isto é, um episódio perdido no tempo e no espaço; nem só lembrança e saudade.

Quando Jesus diz “Lázaro vem para fora”, diz: A morte não é mortal. E isso não por causa de Lázaro e suas irmãs, com quem Jesus mantinha certa proximidade. A morte não é mortal por causa de Cristo. Lázaro não ressuscitou para sua glória, mas para a de Deus. Deus estava em Cristo. Onde Deus está, a morte recua; perde seu absoluto poder; o último inimigo de mulheres e homens é destruído. Evangelho cem por cento. É bom lembrar: o Evangelho não foca pessoas, mas Deus para as pessoas. Lázaro está dormindo novamente. Cristo continua de eternidade a eternidade,



DIVULGAÇÃO

Esta doença não é para a morte. A morte não é mortal. Lázaro acordou. Saiu. Ressuscitou.

Ressurreição – A ciência diz que só é verdadeiro o que podemos expressar e confirmar com números. Estatísticas são números fortes. Não há argumento contra um banco de dados. A ressurreição não se enquadra nessa categoria. Ressurreição, confiança, oração não são números fortes. Cristãos na oposição. Ou só confiamos em bancos de dados? Ou, talvez, na nova inteligência artificial?

E a Ressurreição? Os crematórios transformam tudo em cinzas. Os laboratórios de anatomia dissecam os corpos e cortam tudo em pedaços. “Lázaro, vem para fora”. A grande notícia do evangelho? Seria tudo isso um novo “Haja luz, e houve luz”?

Depois de Lázaro, vem a Páscoa, a ressurreição de Jesus Cristo. Ela, em verdade, sustenta a nossa fé e espiritualidade, bem como a vida da igreja. Sustenta o nosso hoje e amanhã pela fé. O mundo rola diferente. Constrói sobre o agora, o hoje. Queremos tudo para já. Os valores do mundo são consumo, prazer, comodidade, rapidez e intensidade. É o famoso poder do “agora”. “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.” E a Páscoa saiu do banco de dados do mundo. Não é número sustentável cientificamente.

“Só podemos ser cristãos na oposição”. Isto é vento novo no velho; que sopra na direção norte. Brisa do hoje e do amanhã. Oposição é desafio. É outra rede. É palavra e ação na interdependência. É pescaria firmada no Cristo, que mais cedo ou mais tarde voltará a dizer: “Lázaro, vem para fora”. E os cemitérios se transformarão em um banco de dados de Deus de eternidade a eternidade. Então veremos face a face e conheceremos como somos conhecidos. É verdade! Não é Fake-News! A morte não é mortal.

O autor é pastor e capelão hospitalar do Hospital Santa Catarina, em Blumenau/SC

vendo o que nós ainda não vemos e conhecendo o que ainda vemos como em espelho. Fantástico, não é?

Na oposição – Este evangelho põe o mundo a rebolar e põe os cristãos na oposição, como dizia Kierkegaard: “só podemos ser cristãos na oposição”. O teólogo lembra que ser cristão é atitude de vida, posicionamento ético, confiança, maturidade cristã, busca e exercício de perdão, justiça e amor. Estar na oposição é viver o que eu testemunho. É necessário mais e mais encurtar a distância entre palavra e ação. Creio ser este o grande desafio cristão: a enorme distância entre palavra e ação. Digo aos outros o que é fé e como se vive nela, mas a minha filosofia é outra. Não preciso ser; importante é aparentar que sou!

Convido-o a construirmos uma ponte que nos conecta com Lázaro, suas irmãs, os discípulos e Kierkegaard. Faça um tempo de silêncio. Fale consigo mesmo. Nós falamos tanto, mas já não falamos conosco. Experimente! Ouça a sua respiração. Confronte os fatos de ontem com os nossos.

Hospital – Reconstrua o cenário. Lázaro está doente. Nós estamos doentes; aliás, muito doentes. A doença põe a vida em crise. Os exames revelam risco e gravidade;

o diagnóstico nos deixa sem chão. Preciso de auxílio médico, medicamentos, hospital.

Lázaro não viveu essas coisas. Mesmo assim, nascem perguntas. Por que eu? Será grave? Deus, onde estás? Toda doença pode levar a uma internação. O hospital é outro mundo. Estou fora de minha rotina. Os horários são outros. A comida não é a da minha casa. Outras pessoas cuidam de mim. Preciso de ajuda no banho. Talvez precise de fraldas. Minha intimidade, que tanto prezo, foi embora. Estou preso a máquinas e bolsas de soro. Será que vou melhorar e recuperar a saúde? E a minha família, filhos? O sustento da casa? Será a minha doença para a morte? Ainda não posso morrer. Não completei meu quebra-cabeça. Preciso mais tempo. Ainda faltam muitas peças no mapa da minha vida.

Quando uma doença se instala, preciso correr. A doença não espera. Consequentemente, não posso esperar. Jesus ainda demorou dois dias. As irmãs estavam inquietas. Jesus, a doença não espera!

Neste cenário desconcertante o ato absoluto, impossível para qualquer gênio e impraticável para qualquer super-homem, acontece no cemitério. Todo cemitério tem muita história; é um museu a céu aberto. “Lázaro, vem para fora”.



Ligue 47/3337-1110

Assinaturas
Individuais: R\$ 69,87
Coletivas: R\$ 20,42 por assinatura,
a partir de 15 exemplares por endereço.

O CAMINHO

O jornal **O Caminho** diz respeito a todos e todas nós. Informa sobre as nossas comunidades, traz assuntos para refletir em sua casa ou na comunidade sobre a fé, desperta para a missão e levanta a voz profética. Em meio a tudo isso, dá a exata dimensão da

Igreja que somos, além de inserir a IECLB em seu contexto maior. Em suma, com **O Caminho** você tem em suas mãos uma generosa fatia do mundo luterano. Se você ainda não é assinante, fale conosco e integre-se na grande família luterana que se encontra nessas páginas!